Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 19 de Maio de 1917 — N. 1.946

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.0; minima, 15.7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100 e 9$200; cambio, 13 ...

ASSIGNATURAS
Por anno .... 36$000
Por semestre .... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 36$000
Por semestre .... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE PORTUGAL

Os germanophilos em Portugal e uma intriga na côrte da Austria

Lisboa, abril de 1917.

Os traidores de que falou Camões...

Está ainda na memoria de todos — tão recentes são os factos — o que foi o reinado de D. Manoel II, aquelle mesmo monarcha a quem os aulicos palacianos auguravam um destino pleno de felicidades, na ancia de o darem como uma segunda edição, correcta e augmentada, daquelle seu homonymo, o Ven-

O ex-rei D. Manoel

turoso — quando, afinal, o inexoravel e cruel Destino lhe reservava o papel de expiador dos erros e crimes dos seus antecessores.

Já vimos, em artigos anteriores, quanto a duplicidade da politica exterior dos homens publicos do antigo regimen alienou as sympathias da Inglaterra, levando o Foreign-Office a acolher benevolamente as gestões dos enviados do Partido Republicano Portuguez. Descerremos um pouco mais o pesado reposteiro que encobre os segredos das chancellarias e registemos mais alguns elementos que poderão servir de auxilio aos futuros chronistas desta época agitada. E si conseguirmos dar coordenação ás nossas idéas e as expuzermos, uma vez por acaso, com methodo e clareza, terão os leitores da A NOITE a explicação deste caso estranho, paradoxal, doentio mesmo: ha ainda, em Portugal, portuguezes germanophilos! Não são muitos, felizmente; são, antes, muito poucos e, por impotencia mental, nenhum mal produzem; mas o facto de existirem é, por si só, um symptoma alarmante da decadencia que a levando a nação ao mais inglorio desapparecimento.

Uma intriga na côrte da Austria

Com a extincção da Monarchia absoluta e o advento do constitucionalismo coincidiu, pela fatalidade das cousas, a existencia de um pretendente ao throno de Portugal, representando a velha tradição monarchica: D. Miguel, nascido em Portugal e exilado na Austria, reivindicou sempre a legitimidade da succesão ao throno, para si e para os seus successores. Emquanto a Monarchia constitucional foi forte, D. Miguel representou o papel de pretendente platonico, sem força na opinião publica e sem apoio efficaz no exterior. Mas no reinado de D. Luiz I o Partido Republicano Portuguez fundou-se e foi ganhando raizes; no seguinte, de D. Carlos I, tentou derrubar o regimen por meio da revolução e quasi o conseguiu em 31 de janeiro de 1891; a victoria definitiva foi-lhe dada pelo golpe audacioso e feliz de 5 de outubro de 1910. Os republicanos, que no reinado de D. Luiz eram uma utopia politica, passaram a ser uma ameaça temivel nos ultimos tempos de D. Carlos I. Ora, este phenomeno, que poderia passar despercebido áquelles a quem elle não interessava directamente, foi surprehendido por D. Miguel, que vivia na côrte da Austria e que, bem aparentado com a casa imperial, facilmente obteve o apoio, pelo menos moral, dos dous imperadores da Austria e da Allemanha. Com D. Miguel no throno podia-se considerar assegurada a influencia da Allemanha em Portugal, vibrando-se um golpe certeiro, quasi decisivo, na alliança luso-britannica. E foi então que, para conseguir introduzir de novo em Portugal o pretendente D. Miguel, se armou a cabala diplomatica, que a finura de José Luciano de Castro, o mais manhoso e subtil dos politicos portuguezes, soube inutilisar, mesmo antes della se ter completamente desenvolvido.

Urde-se a cabala diplomatica

Em 21 de fevereiro de 1909 o rei D. Manoel recebia uma carta do conde de Sabugosa, na qual este lhe communicava que fôra procurado pelo logar-tenente do principe D. Miguel e que elle lhe dissera que, "tendo-se avistado ultimamente com o Sr. D. Miguel de Bragança, este o encarregara de vir procural-o para lhe dizer que, impressionado com tudo que se tinha passado no paiz e inspirado no seu amor á patria portugueza, entendia em sua consciencia que devia contribuir quanto possivel para fazer desapparecerem todos os motivos da divisão e da divergencia entre portuguezes e que, estando convencido de que a unica solução possivel para Portugal "era a conservação da Monarchia na pessoa de D. Manoel", lhe ordenara que por meu intermedio solicitasse de sua majestade o rei D. Manoel e de sua majestade a rainha uma audiencia em que elle exporia largamente a resolução do Sr. D. Miguel".

Este pedido caiu como uma bomba nos arraiaes monarchistas. Nem D. Manoel nem ninguem acreditou no desinteresse patriotico do pretendente D. Miguel; antes, todos comprehenderam que o estranho pedido era o inicio de um plano preconcebido, destinado a conseguir que a periclitante corôa de Portugal viesse de novo a assentar na cabeça dos descendentes do rei absoluto. Não era isto um indicio seguro da fraqueza da Monarchia constitucional? Sem duvida.

Um plano á Ponson du Terrail...

Mas qual era, então, o plano do principe D. Miguel? Era simples: o pretendente renunciava os direitos ao throno portuguez, mas sómente por si e não pelos seus descendentes; a carta constitucional seria reformada, garantindo-se o throno aos descendentes de D. Miguel, si D. Manoel morresse sem filhos; excluia-se, assim, do direito de succesão o infante D. Affonso. Donde se conclue que D. Miguel "contava que seu primo Manoel morresse sem deixar descendencia directa".

A intriga foi-se desenvolvendo, até que José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, lhe deu o golpe de morte, declarando que os seus amigos, que constituiam maioria no Parlamento, eram contrarios ao proseguimento das negociações. E assim terminou a manobra politica de D. Miguel e do seu logar-tenente em Portugal, D. Alexandre Saldanha da Gama.

D. Miguel recorre a outros meios

Mas a tentativa renovou-se mais tarde. Após a revolução de 5 de outubro e a implantação da Republica, D. Miguel voltou a approximar-se do soberano deposto e, numa conferencia realisada em Dover, assentou-se numa especie de alliança, que tinha por objectivo principal a reconquista do throno de Portugal, que seria novamente occupado pelo ex-rei D. Manoel, mas casado com uma princeza da casa de D. Miguel, por fórma que a succesão ao throno se verificasse, por morte de D. Manoel, nos descendentes do ramo miguelino. As incursões monarchistas foram, em parte pelo menos, o resultado deste conluio; o seu fracasso determinou o rompimento da alliança entre os dous principes e a iniciação de negociações para o casamento de D. Manoel com uma princeza allemã, consorcio que mais tarde se effectuou. E os dous principes — D. Manoel e D. Miguel — que tantos e tão grandes protestos de amisade se fizeram e que, de commum accordo, pretendiam dividir a pelle do urso que haviam de matar — o qual urso, na especie, era Portugal — passaram a odiar-se mortalmente e a tal ponto que se attribue a intrigas miguelistas a campanha diffamatoria que caiu sobre D. Manoel, logo após o seu consorcio e a proposito delle.

Os dous pretendentes em face da guerra

O leitor que pacientemente nos tenha seguido nesta divagação vae agora comprehender facilmente a attitude dos dous pretendentes em face da guerra de Portugal com a Allemanha.

Temos, de um lado, o principe D. Miguel, um dos pretendentes ao throno. Este aspirante a monarcha é official do Exercito austriaco e "persona gratissima" ás familias Habsburgo e Hohenzollern: a imperatriz da Austria é mesmo sua sobrinha e nas duas casas imperiaes ha principes e princezas seus proximos parentes.

Reatemos: o principe D. Miguel é, portanto, o candidato da Allemanha ao throno de Portugal. Sendo assim e dada a incompatibilidade pessoal e politica ora existente entre os primos Miguel e Manoel, este não poderia apoiar a politica germanica, apezar de casado com uma princeza allemã, e por isso se inclinou para a "Entente", mão grado as poucas sympathias dos alliados pela causa perdida da restauração, e ordenou aos restos dispersos dos antigos partidos da Monarchia defunta que cerrassem fileiras e apoiassem o governo da Republica em tudo quanto dissesse respeito á participação de Portugal na guerra. Custou-lhe a fazer-se obedecer e, até, nem todos os seus partidarios lhe obedeceram. Para reduzir os discolos á obediencia, o ex-rei de Portugal viu-se na necessidade de enviar a Lisboa um logar-tenente, o ex-ministro Ayres de Ornellas, que fundou um jornal, o "Diario Nacional", em opposição, mais ou menos declarada, ao outro diario monarchista e catholico, o "Dia", amigo da Allemanha e da sua politica tortuosa e violenta. Foi por isso tambem que o ex-rei desapprovou a orientação do Sr. Joaquim Freire, que, como presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, do Rio, quiz arrastar os filiados a uma attitude de hostilidade, mais ou menos claramente expressa, á entrada de Portugal na conflagração, ao lado dos alliados. Tambem ao Sr. Joaquim Freire lhe custou a obedecer, e só se submetteu "á contre cœur", modificando, todavia, a sua attitude depois de receber um despacho telegraphico — um, pelo menos — em que o ex-rei ou alguem por elle autorisado o intimava, sob pena de expulsão do partido, a auxiliar o esforço dos patriotas da Commissão Pró-Patria, a maioria dos quaes é monarchista, mas tambem bons e leaes portuguezes. O Sr. Joaquim Freire cedeu, é claro, embora lhe fosse desagradavel ver assim desprezados os seus altos discortinos politicos; para cobrir a sua retirada estrategica do scenario politico, simulou-se a crise na Liga Monarchica D. Manoel II e a nomeação da commissão administrativa que, com tanta habilidade e senso patriotico, agora preside aos seus destinos.

* * *

Em conclusão: os amigos da Allemanha são, em Portugal, os monarchistas miguelistas, que antepuzeram os interesses do seu amo e senhor D. Miguel II ao prestigio, á gloria e á independencia da patria portugueza; e, ainda, uma parte dos monarchistas manuelistas que não comprehenderam a attitude do ex-rei D. Manoel e que imaginaram — vá lá alguem perceber por quê!... — que, si a Allemanha triumphasse, poria no throno de Portugal o desventurado monarcha em villegiatura por terras alheias.

E' claro que idéas destas só podem germinar em cabeças de avelã. Para se ser rei de Portugal é indifferente que os outros reis da terra o queiram ou não. O que é preciso é a vontade do povo portuguez. E elle não quer.

E eis o motivo por que ainda ha portuguezes germanophilos. Mas são muitos? E quantos são? Faltam poucos para duas duzias.

Adriano Vasconcellos

A venda de navios mercantes

Uma nova tentativa

Confirmando e completando as informações que hontem divulgámos, sobre a nova tentativa de venda de navios mercantes brasileiros, podemos hoje publicar na integra, tal qual se acha no Itamaraty, o telegramma transmittido, a 15 de maio ultimo (faz hoje, portanto, quatro dias apenas), pelo Sr. Rodrigues Alves, nosso encarregado de negocios na Suecia:

"Stockholmo, 15 de maio — Sei que uma firma aqui recebeu proposta para comprar nove navios mercantes, "Araguary" e outros, sommando 28.900 toneladas, ao preço de £ 700.000. Peço favor de dizer si o governo brasileiro approva semelhante operação, que reputo perigosa e inopportuna. — (a) Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brasil".

A GUERRA

A situação militar e diplomatica

Já vinte e dous paizes cortaram relações com a Allemanha

A questão do serviço militar nos Estados Unidos acaba de ser resolvida: o presidente Wilson sanccionou a lei do Congresso que autorisa o levantamento de um exercito de dous milhões de homens entre os 21 e os 30 annos, escolhidos entre os dez milhões de

O presidente de Honduras, Sr. Francisco Bertrand

homens dessa edade que ha no paiz. O alistamento iniciar-se-á a 5 de maio proximo, abrangendo meio milhão de homens, aos quaes se juntarão, desde já, 293.000 homens do exercito regular e a 15 de julho 329.000 homens da Guarda Nacional. Pelo detalhe destas medidas, é evidente que o governo tenciona ter em setembro, nas linhas de frente da França, o primeiro milhão de homens.

Desde já, porém, será enviada uma divisão de 25.000 homens, sob o commando do general Pershing, para as linhas da França. O presidente Wilson resolveu assim a questão da organisação da Divisão Roosevelt, que não será mais constituida, "vetando" o respectivo projecto approvado pelo Congresso. A divisão que o general Pershing vae commandar será composta por tropas do exercito activo, sendo certamente escolhidas entre aquellas que recentemente estiveram no Mexico e que já estão sufficientemente preparadas para entrar em combate. A nomeação do general Pershing para commandante dessa divisão faz acreditar que elle será mais tarde o generalissimo dos exercitos norte-americanos enviados á Europa, pois esse official, apezar de ainda moço, é apontado como um dos mais intelligentes, energicos e disciplinadores generaes norte-americanos. O general Pershing foi o commandante da "expedição punitiva" que no anno passado invadiu o Mexico.

Com a adopção do serviço militar obrigatorio e chamada ás armas de dous milhões de homens, os Estados Unidos preparam-se para prestar aos alliados, no terreno militar, os mesmos grandes serviços que já estão prestando no terreno economico e diplomatico. Com effeito, é necessario reconhecer que aos Estados Unidos cabem um dos mais importantes logares no esforço conjunto que tem sido feito pela "Entente" para subtrahir a Russia á influencia allemã, ou, melhor, para levar os ingenuos revolucionarios russos a reconhecer os verdadeiros fins desta guerra. A Russia foi um mundo que caiu; é necessario erguel-o e sobre aquellas ruinas constituir uma nova nacionalidade. O contingente dos Estados Unidos nessa tarefa tem sido dos maiores. E o colosso, já sem os seus pés de barro, começa de novo a levantar-se. O novo gabinete, já constituido, contém os homens de maior responsabilidade na Revolução e de maior prestigio entre os revolucionarios. Numa reunião realisada entre os membros do novo gabinete e os generaes commandantes dos diversos sectores, resolveu-se o proseguimento da guerra. Dos Estados Unidos irão todos os auxilios, o dinheiro, o material bellico, o material ferro-viario, os equipamentos e os viveres. E a Russia assim voltará a combater.

A situação internacional, como a militar, não se desenha mais risonha para os imperios centraes. Honduras rompeu tambem as suas relações com o Imperio allemão. E', portanto, o vigesimo segundo paiz que rompe relações com a Allemanha. Com effeito, com Honduras, elevam-se a nove as republicas da America que cortaram relações com a Allemanha, quatro das quaes tambem lhe declararam guerra. Na Europa ha dez nações em guerra com a Allemanha; na Asia, duas, uma das quaes, o Japão, em guerra; e na Africa, uma cortou relações, a Liberia. E' o mundo que se levanta contra a pirataria allemã.

Parece que em breve outro paiz estará, pelo menos, de relações cortadas com a Allemanha: é a Hespanha. Segundo telegrammas de Madrid, o governo hespanhol enviou ao de Berlim uma nota, "concisa, mas energica", protestando contra o torpedeamento do vapor "Patricio". A attitude da Hespanha merece ser acompanhada com attenção, porque poder-se-á conhecer agora, de verdade, o que ella pensa e quer. A Hespanha, ainda recentemente, satisfez-se com as explicações que lhe deu a Allemanha pelo torpedeamento do "San Fulgencio". O conde de Romanones, que protestara mais energicamente, foi mesmo obrigado a abandonar o governo. Como será resolvido agora o caso do "Patricio"?

A contribuição da Italia

A contribuição da Italia para a guerra atual tem proporcionado varias surprezas dezagradaveis aos imperios centrais.

Ao principio, a Italia passou por uma longa faze de indecizão.

Essa indecizão vinha em grande parte de um escrupulo excessivo, mas muito honrozo. Aliada da Alemanha e da Austria, não quiz parecer que as abandonava e traia. No entanto, o simples fato do *ultimatum* á Servia e da propria declaração de guerra feita pela Alemanha já importavam na ruptura da Aliança, porque a Italia não fôra consultada, como devia sê-lo, nos termos do tratado da Triplice.

Longamente, a Italia hezitou.

Houve, porém, um momento em que ela sentiu que a cauza da civilização estava em jogo. Por outro lado, viu que, no momento em que todos procuravam recuperar os seus territorios perdidos em iniquas guerras anteriores, tambem ela devia entrar na luta para redimir seus filhos, que estavam sob o latego austriaco.

E a Italia se decidiu a afrontar tambem a sorte das armas.

Toda a longa e nobre hezitação, que ela tivera por um escrupulo de lealdade, produziu entre outros o grande inconveniente de permitir que a Austria fortificasse formidavelmente as suas fronteiras. E assim, quando a luta começou, ela se travou nas peiores condições. Aliás essas condições já de si seriam muito más, mesmo sem as obras de defeza acumuladas pela Austria, porque o terreno em que a guerra italo-austriaca ia travar-se é o peior em toda a Europa.

O teatro da guerra italo-austriaca tem todos os inconvenientes do da Russia, com os seus invernos rigorozissimos, e tem mais ainda o de altitudes de varios milhares de metros.

No conjunto da guerra, a cooperação da Italia, embora importantissima, parecia, no fim de contas, relativamente secundaria.

Não que se duvidasse da bravura dos italianos e dela não se esperassem grandes feitos heroicos; mas a vanguarda italiana tinha, por força, de ser limitada. Não era nem é por aí que se pode crêr que venha qualquer solução final do grande litijio.

Mas os acontecimentos têm ido evoluindo de um modo imprevisto. A revolução russa, muito brusca, produziu no interior da grande nação perturbações faceis de compreender.

Nada faz crer, entretanto, que a Russia, apezar de tudo, se destaque dos Aliados. Fujindo de uma guerra, talvez ela caisse em outra, porque o Japão poderia sem muita dificuldade incumbir-se de punir a nação traidôra, tomando para si uma grande parte, sinão toda a Siberia.

De qualquer modo, porém, durante esta pauza da ação russa, a Italia atirou-se á luta com dobrada bravura. E é agora com um fremito de entuziasmo que se leem diariamente os feitos do exercito de Cadorna.

Em regra, nos nossos jornais, não é precizo insistir nos feitos do exercito italiano ou na ação dos portuguezes, porque portuguezes e italianos são tão numerozos entre nós, que não falta quem ponha em relevo esses atos. D'aí a atenção maior que a imprensa dá ás nações menos bem reprezentadas entre nós, mas que suportam o pezo mais forte da guerra: a Inglaterra, a França e a Beljica.

Neste momento cabe, porém, muito justamente um preito de admiração á bravura que o exercito italiano está ainda uma vez revelando em combates travados no mais terrivel dos teatros da guerra.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM. — A proposito do que hontem aqui se escreveu, procurou-me uma comissão da Rezistencia dos trabalhadores de transportes e assegurou-me que é absolutamente inexato ter ela recorrido a qualquer intimidação criminoza.

Da sociedade fazem parte aqueles que muito livremente o desejam. A sociedade não procura compelir ninguem a entrar para ela. Os negociantes que querem ter empregados seus podem fazê-lo sem nada receiar.

Para os seus socios — e só para eles — a Rezistencia organizou uma tabela de remuneração dos seus serviços, tabela tanto mais razoavel, quanto não é por dia, mas por trabalho feito. Essa tabela, baseada sobre o que pagava o comercio de café, estabelece a mesma remuneração para o transporte de cereais. Nada, portanto, mais razoavel.

A fiscalização da Rezistencia é uma questão de economia interna que não leza em nada o direito dos patrões. De fato, quando ha em qualquer casa de comercio varios trabalhadores da Rezistencia, trabalhadores livremente contratados pelo patrão, um deles é escolhido para fiscal, não para vijiar o patrão ou examinar-lhe os negocios, mas simplesmente para fazer que a paga seja irmãmente distribuida por todos os que trabalham. Ha um acordo na sociedade para que a remuneração de cada turma seja sempre dividida igualmente. E' isso, e só isso, o que o fiscal vijia.

Seja como fôr, os membros dirijentes da Rezistencia nunca empregaram ameaças de morte ou outras contra quem quer que seja. E lembram para proval-o que, estando em dezacordo ha tantos dias com alguns patrões, ainda não se rejistrou nenhuma violencia contra ninguem.

Em tudo isso ha uma questão de fatos, que só a autoridade competente póde averiguar. Si ha violencias criminozas, ou mesmo ameaça delas, a autoridade deve ajir. Si, porém, como asseguram os trabalhadores, que hontem me deram a honra de expor-me o seu ponto de vista, o que ha é apenas o uzo legal do direito de fixarem o preço de seus serviços e o de procurar impô-lo pelo meio legalissimo da greve, a autoridade nada deve fazer contra eles. Para eles, pelo contrario, deve ir toda a simpatia.

Ainda uma vez: a questão é de fatos. As autoridades devem averiguar o que fôr exato, com toda a serenidade, sem se mostrarem parciaes a favor dos mais ricos e dos mais poderosos. — M. A.

Um diplomata suisso-germanophilo

O Sr. Paulo Ritter, que acaba de ser transferido de Washington para Haya, como ministro plenipotenciario da Suissa, devido á sua germanophilia

Os pequenos contrabandos

O official aduaneiro Felippe Carlos dos Santos, apprehendeu hoje, á tarde, entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto, em poder de um individuo, um pequeno contrabando constante de uma duzia de tesouras de alfaiate.

A questão dos transportes urbanos e o commercio

O memorial que será levado ao Sr. presidente da Republica

A "dala", o apparelho a que se refere este memorial.

E' o seguinte o memorial do commercio, que será entregue terça-feira, em audiencia, ao Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. — A commissão abaixo assignada, em nome do commercio e industria desta capital, de quem é legitima representante, vem por este meio apresentar a V. Ex. a exposição dos motivos que tem para fazer a V. Ex. um appello no sentido de se pôr termo á situação embaraçosa em que se acham o commercio e industria, ante o attentado á liberdade de trabalho, que vem commettendo, ha dias, o Centro dos Proprietarios de Vehiculos, de mãos dadas á Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches.

Não é sem esperanças de ver arredado esse mal, que ha dias essas associações vêm causando á ordem commercial da cidade, que a commissão toma a liberdade de vir á presença de V. Ex. O commercio e a industria do paiz têm encontrado no governo da Republica um esteio, no qual se têm apoiado efficazmente, para enfrentar as difficuldades que a guerra espalha pelo mundo. E, si, fóra do seu circulo directo de acção, esse commercio e industria têm sido amparados pela medidas do governo, dentro do paiz, onde as leis armam o governo de meios proprios e efficazes, certo, essas medidas serão mais promptas e beneficas.

Assim, os abaixo assignados, sem o menor intuito de restringir direitos de terceiros, e ainda muito menos de excluir esses direitos, mas, muito pelo contrario, e por isso mesmo, respeitando-os, esperam que seja mantido em toda a sua plenitude, todo o direito que a Constituição declara, usando o governo dos meios legaes ao seu alcance para fazer respeitar esse direito.

Antes de tudo, a commissão pede venia para ponderar a V. Ex. que as referidas sociedades foram organisadas para fins puramente beneficentes. Não raro, porém, ellas se organisam apparentemente para esse fim, mas para logo põem em vigor a verdadeira lei que as rege: a de imporem pelo numero a sua vontade, quasi sempre exorbitante, ás demais sociedades ou simples cidadãos.

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches, no entanto, não mentiu á sua denominação; a prova é que, encontrando quem a apoiasse na sua "resistencia" á ordem do trabalho livre, poz-se em campo para taxar um imposto dentro da propriedade alheia, pretendendo eliminar um direito declarado na Constituição, ao mesmo tempo que se arroga outros, que essa lei basica não prevê, antes prohibe.

A commissão não sabe, nem quer saber, o verdadeiro intuito de tal proceder. Reputa-o attentatorio da Constituição, tem prejuizo com elle e contra isso reclama, oppondo-se ao mesmo.

Tambem é estranha á confecção de tabellas de preço, achando justo que cada qual faça o preço de seu trabalho e o imponha até, com resalva para terceiros do direito de dispensar esse trabalho, procurando quem o queira fazer por menos.

Não póde, porém, admittir que duas aggremiações de pessoas se unam em conluio criminoso, para impedirem que qualquer cidadão exerça o seu trabalho, pelo preço que lhe convier, na mesma occasião em que ellas augmentam as suas tabellas antigas, impondo as novas pela força, a uma população inteira, nos logares publicos.

O attentado está attingindo a propria administração publica. Si V. Ex. houver por bem mandar syndicar, encontrará a prova de que o apparelho mandado collocar no cáes do porto para facilitar a descarga dos navios, está impossibilitado de funccionar por imposição da Sociedade Resistencia, pela concorrencia que esse elevador lhe faz. E' um proprio nacional que lá se está enferrujando, ao tempo, deixando de prestar aos interessados os seus serviços mais promptos que o trabalho braçal.

Mas, mais aberra da ordem constitucional que ninguem possa conduzir os seus volumes no embarque ou desembarque, sem ser por quem e pelo preço que exigir um grupo de homens, cujo direito só encontra apoio nas armas que trazem na cintura, e que só transigem com aquelles que lhes paguem uma taxa tabellada.

A commissão, porém, precisa dizer que tal não se dá presentemente nos armazens do Lloyd Brasileiro e onde a policia esteja representada.

No entanto, não pódem o commercio e a industria, como o publico em geral, ficar á mercê desses homens, fóra da lei, nos logares onde não houver policiamento, mesmo porque esse policiamento será impossivel.

Como, porém, essas associações entregaram ao sabio criterio de V. Ex. a solução do caso e como solução só falta para esta situação, por isso que o commercio, a industria e o publico em geral não se oppõem ao augmento de tabellas das ditas associações, desde que se respeite a liberdade de trabalho, a commissão se julga no dever de esclarecer a situação a V. Ex., para que não sejam deturpados os intuitos com que, em sessões continuadas, as firmas commerciaes desta praça, cohesas e coherentes, se têm reunido, para providenciar dentro da lei, sobre a defesa do livre exercicio de sua nobre profissão.

A commissão confia inteiramente no criterio presidencial e acatará com o devido respeito a decisão de V. Ex."

Sobre esse assumpto, em que desejamos, para esclarecimento dos nossos leitores, informações e até argumentação de ambas as partes, só temos recebido, como subsidio informativo, pelo lado dos contrarios á commissão do commercio, duas cartas, que não podemos transmittir ao publico, pelo caracter offensivamente pessoal de que ellas se revestem. São ellas firmadas por "Julio Emilio" e "Um catraciro."

NOTICIAS DE PORTUGAL

A falta de transporte para o vinho — Reforma do Ministerio dos Negocios Estrangeiros — Reunião do Congresso Economico

LISBOA, 19 (Havas) — Estão aguardando transporte vinte mil pipas de vinho do Porto destinadas ao estrangeiro.

LISBOA, 19 (A. A.) — O Congresso Nacional discutirá brevemente a reforma do Ministerio dos Estrangeiros.

LISBOA, 19 (A. A.) — Terá logar proximamente a reunião do Congresso Economico Nacional.

Minas tem seis e meio milhões de bovinos

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o levantamento do censo pecuario neste Estado, apurando-se mais de seis e meio milhões de bovinos. Seguem para figurar na exposição ahi quatro grandes quadros illustrativos do resultado do mesmo censo.

Os lucros da proxima colheita argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A Confederação do Commercio e Industria está estudando um plano, que pretende submetter ao governo, para impedir que os lucros da proxima colheita sejam absorvidos pelos altos fretes.

O nosso ministro no Paraguay banqueteado

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — O minstro da Italia, aqui acreditado, offereceu um banquete ao Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil nesta capital. Ao banquete assistiram diversos membros do corpo diplomatico, sendo trocados brindes muito cordeaes.

Não houve perturbações da ordem em Garanhuns

RECIFE, 19 (A. A.) — Telegrapham de Garanhuns dizendo serem falsas as noticias a respeito de perturbações de ordem ali. A cidade está calma e o commercio e casas de diversões funccionam com toda a regularidade.

UM EQUIVOCO

Não é só na Europa e principalmente nos Estados Unidos que as mulheres estão adquirindo espirito pratico e se entregando a occupações que até pouco tempo eram privilegio dos homens.

Ha em Minas, na cidade de... Caribé, uma professora publica que, nas horas vagas, faz sequilhos para vender e, além disso, augmenta seus ganhos com o leite de duas vaccas e a renda de um burro, que ella aluga a tres mil réis por dia, para cavalgadura, ou a dous, sendo para carregar lenha, mistér a que elle é muito mais apropriado.

Veiu para a cidade um promotor novo e galanteador, o Dr. Leite. Todas as moças locaes o requestaram. Embora a professora confessasse vinte e seis annos, indicio seguro de estar rondando em torno dos trinta e cinco, foi a que tirou a argolinha.

Trataram casamento.

O Dr. Leite era um bom partido, em falta de outro. A opinião geral, especialmente entre as pretendentes desilludidas, considerava-o um moço de vistas curtas. O casamento com uma professora que (diziam as despeitadas) podia ser sua mãe, era a prova mais evidente.

Nas vesperas do casamento, a professora teve um desgosto. O burro sumiu. Ella incumbiu seu irmão Quincas, que morava no logar de onde fôra primitivamente o animal, que o procurasse.

Chegou afinal o dia. O acto se realisou com toda a pompa. Ao sairem da egreja, o estafeta entrega á noiva um telegramma. Ella abre e lê:

"Impedido comparecer teu casamento felicito affectuosamente realisação tua aspiração. Parabens. O burro está seguro. — Quincas."

O Dr. Leite viu o despacho e franziu o sobr'olho. Quiz dar um escandalo. Foi uma difficuldade para convencel-o de que o burro a que alludia o telegramma era outro. — R.

Écos e novidades

Nas duas principaes chapas para o Conselho Municipal ha pelo menos meia duzia de candidatos, funccionarios publicos, que contam naturalmente com o auxilio e o prestigio da classe para a sua eleição. Entre esses candidatos ha mesmo um que, apresentado officialmente em varias assembléas de funccionarios e amparado por associações de classe, foi incluido na chapa dos Mendes Tavares, para a qual pretende levar os votos e o apoio dos collegas eleitores. Quer dizer que, apenas pela vaidade de terem um collega e amigo no Conselho, onde o funccionalismo federal não tem interesses que exijam uma representação especial, alguns funccionarios vão concorrer para a votação de uma chapa cuja victoria seria um tremendo desastre para a população em geral, inclusive o funccionalismo, e cujo programma é sabidamente amparar todas as pretenções gananciosas e immoraes que a Light tem pendentes do legislativo municipal...

Mas, os funccionarios intelligentes não se deixarão illudir. Por mais que lhes mereça o esperançoso moço que pretende subir nas suas costas, elles não poderão concorrer para o exito das suas pretenções, nas condições em que estas pretenções foram collocadas. Um candidato dos funccionarios, assim como um candidato dos catholicos, só mereceriam o apoio e o voto dos funccionarios e dos catholicos si se apresentassem exclusivamente neste caracter, isto é, pleiteando a defesa dos interesses da classe ou da crença no futuro Conselho. Mas, amparados pelos Mendes Tavares, pelos Zoroastros e pelos Honorios Pimenteis, pretendendo ser eleitos pelo apoio que esses politiqueiros lhes derem, esses candidatos não podem merecer os suffragios dos seus collegas e correligionarios, porque devem ser considerados ambiciosos vulgares, desses que querem subir por quaesquer processos, seja lá como for...

* * *

O Sr. Dr. chefe de policia scientificou a empreza do Palace Theatre que não consentiria na representação de espectaculos genero livre nesse theatro.

Parabens ao Sr. Dr. Aurelino... E esses parabens seriam completos si a policia não usasse nesse como em outros casos de dous pesos e duas medidas, agindo sempre conforme os interesses privados em jogo... Como se explica que essa mesma policia que prohibe espectaculos genero livre em um theatro, consinta ha tantos annos no cinema genero liberrimo e immoralissimo que se exhibe na rua do Espirito Santo, mesmo no caminho das familias que se dirigem aos theatros?

* * *

Escreve-nos o Sr. director geral de Saude Publica:

"Sr. redactor da A NOITE — Fui informado de que um orgão da imprensa houve que me accusou de fazer politica em minha repartição. Só o absoluto desconhecimento da minha norma de conducta póde autorisar um tal aleive. Nunca me prevaleci de meu logar de chefe, neste ou em outros postos, para premir a opinião de subordinados meus, porque sou um cultor inveterado da liberdade de consciencia em materia eleitoral. Declaro, pois, mais uma vez, que me é totalmente indifferente a victoria deste ou daquelle partido.

O vosso numero de hontem appellou para mim e cita o Sr. Desiderio Pagani, administrador dos Serviços de Prophylaxia, accusando-o de fazer pressão sobre o pessoal que lhe é subordinado. Nada tenho com as sympathias partidarias do funccionario citado, nem com a influencia politica que elle possa ter conquistado em seu longo tirocinio de administrador. O que eu posso garantir, e disso já fiz sciente aos chefes de serviços, é que, si algum caso concreto provado for trazido ao meu conhecimento, de perseguição ou pressão sobre empregados subalternos, por motivo de exigencia politica ou partidaria, tomarei as providencias precisas, a bem da disciplina. Até agora nenhum facto me foi referido, que a isso me autorise.

Acceitae as saudações attentas e cordiaes de — Carlos Seidl."

Quarto anniversario

Ha precisamente quatro annos, na data de hoje, inaugurou-se nesta capital um dos nossos mais elegantes estabelecimentos, dedicado á venda de artigos finos para senhoras.

No decurso desses quatro annos tornou-se a "Casa Nascimento" (pois a ella nos queremos referir), um estabelecimento modelar no seu genero, gosando de invejavel reputação no meio da nossa melhor sociedade, que nella se supre vantajosamente das mais recentes creações da caprichosa moda parisiense.

Commemorando o seu 4º anniversario, a CASA NASCIMENTO deixará amanhã, das 9 ás 21 horas, em exposição o seu novo e excellente sortimento para inverno, que acaba de ser adquirido pessoalmente em Paris, pelo chefe da casa o Sr. Miguel Nascimento, e proporcionará á sua distincta clientela UNICAMENTE NA SEGUNDA-FEIRA, 21, o desconto de DEZ por CENTO nas compras que forem realisadas nesse dia.

As eleições de amanhã

Appareceu hoje a declaração de que o Sr. Lindolpho Azevedo não cogitou nunca de candidatar-se a uma das cadeiras de intendente municipal. A chapa em que figura o seu nome continua, entretanto, a ser regularmente publicada nos "apedidos" dos jornaes.

Ter-se-á desilludido o candidato?

Em compensação, outros reclamaram contra a não inclusão de certos nomes de aspirantes a um logarsinho no «chalet» do largo da Mãe do Bispo.

Assim, temos mais: José Daniel da Silva Coelho, pelo 1º districto e Vicente Amorim e Dr. Albino Lattari pelo 2º.

Grandioso leilão

Na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, no palacete á praia de Botafogo n. 374, residencia do conhecido amador Dr. Abilio Borges, realisa o leiloeiro Virgilio um importantissimo leilão constituido de sumptuosos moveis antigos e historicos, muitos dos quaes fizeram parte dos palacios imperiaes de S. Christovão, Santa Cruz e Guanabara e que foram de uso de SS. MM. D. João VI, D. Pedro I, D. Pedro II, princezas Isabel e D. Amelia; excepcional collecção de objectos de arte, onde figuram exemplares de valiosa belleza e riqueza incomparavel, importantissima galeria de quadros a oleo, bronzes, marmores, porcellanas antigas e muitos outros objectos, tudo formando um conjunto empolgante pela sua riqueza incomparavel e valor antigo e historico, como ha muito não se offerece em publico leilão aos amadores de gosto. Amanhã, domingo, achar-se-á tudo em franca exposição, para o que o palacete estará aberto das 10 ás 2 da tarde. Chamamos a attenção para o catalogo que será publicado amanhã, domingo, no "Jornal do Commercio".

A designação das fortalezas do norte

Em aviso baixado ao Departamento da Guerra, o ministro desta pasta notificou que as baterias destacadas em Fortaleza, Natal, Maceió e Parahyba deverão ter respectivamente as designações de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª baterias, usando as praças que nellas servem os numeros, respectivamente, 1, 2, 3 e 4 em metal amarello.

ILEGIVEL

As novidades do bloqueio allemão

Chega ao Rio o vapor nacional «Campinas» que arrostou com os perigos maritimos

Interessante narrativa do seu commandante

A officialidade do vapor nacional «Campinas». Ao centro o respectivo commandante, o Sr. João Costa

Cada navio procedente da Europa, notadamente aquelles que transpoem a linha do bloqueio allemão com a campanha submarina sem restricções, fornece assumpto vastissimo á reportagem. São notas sempre ineditas, segundo a impressão de cada marinheiro que por aquellas paragens esteve entre a vida e a morte. Hoje aportou á Guanabara o paquete nacional "Campinas", do Lloyd Nacional, sob o commando do Sr. João da Costa.

Estivemos a bordo do pequeno "steamer", pequeno relativamente aos transatlanticos cargueiros da carreira da Europa, mas de um deslocamento bruto de 3.020 toneladas.

Falámos ao seu respectivo commandante, muito affavel e interessado em descrever as suas impressões. Ellas são, de facto, interessantes. Disse-nos S. S.:

— Os mares da Europa estão effectivamente perigosissimos para a navegação (mão grado a vigilancia ingleza, de uma perfeição absoluta), resultado, talvez, do desespero da causa allemã patenteado na furia da campanha submarina. A entrada de Gibraltar, isto é, a penetração do Mediterraneo pelo respectivo estreito, é um campo vastissimo de operações submarinas. A situação dos differentes mercados da Europa é de verdadeira lastima. O carvão é o problema mais serio a encarar. Em Gibraltar ha cerca de 200 navios mercantes estacionados por não poderem continuar viagem devido á falta de combustivel.

— E como conseguiu o senhor abastecer o seu navio?

— Ah! Em S. Vicente tive conhecimento de uma ordem telegraphica, via Londres, para que fosse a Huelva, porto hespanhol, onde metti nas carvoeiras 300 toneladas de combustivel, conseguindo entrar e sair em Gibraltar sem outra preoccupação que a de uma simples e forçada escala. Tambem aquelle porto é, antes de tudo, uma base modernissima de operações navaes. Pelas costas européas do sul, no Mediterraneo, não raro é o encontro de bellissimos paquetes desarvorados e encalhados ás praias, ora fugindo á desdita de submersão, depois de avariados seriamente, ora acossados pela perseguição dos inimigos. Eu encontrei no meu roteiro, sempre costeando a Hespanha, a França e a Italia, cinco navios nessas condições. Em Adras, parte de territorio de Hespanha, vi o "Lusiania", o bello transatlantico italiano, perdido sobre os rochedos, numa situação de angustia, bem nascida do estupido attentado de que foi victima pelos modernos piratas. Ainda em Gibraltar tive ensejo de uma palestra longa com um commandante inglez, de um cargueiro que se destinava a Kingston (Jamaica), onde ia carregar assucar e cujo navio foi torpedeado no Atlantico á saida do estreito. Uma scena verdadeiramente macabra! O cargueiro, logo que percebeu a presença do submarino e sabendo de suas intenções, despejou toda a sua munição, constante de 32 tiros, e nenhum delles alcançou o navio inimigo, que se conservava a distancia, num alvo não attingido pelas condições de balistica. A esse tempo, o submarino enfrentava a luta e fazia disparos. Com dous tiros sómente o navio foi attingido, morrendo varios dos seus tripolantes e submergindo-se em seguida. O nosso navio não foi perseguido pelos submarinos, mas tivemos o infortunio das intemperies maritimas, pois, num temporal formidavel, quasi iamos sendo tragados pelo mar. As ondas invadiam todos os departamentos de bordo, inutilisando postos, escotilhas, cobertas, emquanto a marcha do "Campinas" não excedia de tres a quatro milhas. Uma luta maritima, emfim! mas supportada heroicamente pelo bojudo navio sob o meu commando.

— E sobre o objectivo da viagem?

— Ah! Sendo toda ella de caracter commercial, deixámos o Rio a 30 de janeiro ultimo, com destino a Santos, onde carregámos dia e noite café e feijão. Saimos deste porto a 5 de fevereiro. A 7 de março eramos surprehendidos pelo temporal de que já falei, proximo a Gibraltar.

— Mas foi demorada a travessia?

— Sim; tudo devido á demora nos portos de escala. Na ida toquei em S. Vicente, Huelvas, Gibraltar, Marselha e Genova; na volta, em Barcelona e Gibraltar, trazendo carga de varios generos.

São estas as minhas impressões, que se resumem: a actual campanha submarina offerece agora um aspecto de terror, ultimo arranco do poderio germanico.

O germanismo no sul

O major Taulois foi retirado de Santa Catharina

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi dispensado do logar de membro da junta de revisão e sorteio militar de Santa Catharina o major Pedro Maria Trompowsky Taulois e nomeados o 1º tenente Theophilo Garcez Duarte auxiliar do serviço de engenharia do quartel general do commandante da 7ª região e o 1º tenente Manoel Corrêa de Arruda auxiliar do ensino theorico do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra não irá á inauguração do Tiro 24

Devido ao máo estado em que tem permanecido o tempo ultimamente e por não estar de inteira saude, o Sr. ministro da Guerra não comparecerá amanhã á inauguração do stand do Tiro 24, em Friburgo.

Dentada de cão

Nem o guarda escapou

O guarda nocturno n. 19, João Quadros Bittencourt, rondava a rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

Apito á bocca, passeando a sua autoridade por aquella rua, o guarda subitamente foi agarrado ás pernas por um grande cão, que lhe deu uma resistente dentada.

O vigilante saiu a correr desesperadamente, rua afóra, e o cão a perseguil-o...

Levantou o guarda nocturno as mãos para o céo quando se viu livre do canino. Depois foi Bittencourt queixar-se á policia do 23º districto, que o fez apresentar ao Instituto Pasteur.

As violencias da policia

Emquanto os ladrões e "caftens" campeam impunemente pela cidade, a policia diverte-se a prender innocentes e a maltratal-os no xadrez da Central, com uma crueldade sem nome e que melhormente seria applicada nos algozes dessas victimas. E' facto incontestavel que a unica recommendação para andar bem com a policia, essa ineffavel policia em que ha delegados que descobrem no Codigo Penal a legitimidade do jogo, é ser vagabundo réles e criminoso confesso; a prova ahi está patente todos os dias: a policia leva a prender gente menos criminosa que ella propria e deixa em plena liberdade os ladrões, assassinos e criminosos de toda especie.

Haja vista o que succedeu com um pobre rapaz de 19 annos, Lourenço Augusto Passos, que uma turma de typos que se dizem agentes de policia prendeu na rua da Saude e mandou covardemente espaldeirar pela patrulha de cavallaria. Esse menor, que é filho do Sr. Rodrigo Augusto Passos, açougueiro, e que vive a expensas de seu pae, está desde hontem no xadrez da Central de Policia, incommunicavel, porque, fortemente maltratado pelos seus algozes, não convém ás autoridades permittir que elle seja visitado nem mesmo por seus paes.

Ora, isso é positivamente uma arbitrariedade, que não deve passar sem protesto. O Sr. Aurelino Leal, em vez de andar a perder tempo com a exhibição desses "films" da conferencia judiciario-policial, devia pôr a mão na sua consciencia... juridica e ver de perto o que se passa de absurdo e intoleravel na sua repartição.

E com isso, certamente, tiraria maior proveito.

O quadro caiu sobre a cabeça do commissario

Já uma certa vez, na delegacia do 4º districto, um quadro do marechal Hermes, que ali se achava pendurado, caiu, inesperadamente no chão, espatifando-se. Desde essa occasião não houve na delegacia quem não commentasse o caso, segurando sempre uma chave, que dizem ser boa para espantar a "jettatura"...

Hoje, um caso semelhante occorreu na mesma delegacia e a victima foi o commissario Paula Ramos, que ficou com a cabeça levemente arranhada. E' que lhe caiu por cima o quadro do Dr. Belisario Tavora, que estava collocado na parede e sobre a sua cadeira de autoridade.

O facto foi bastante commentado, e todos felicitaram Paula Ramos, que apezar dos pezares ainda teve sorte... Podia ser peor...

Leilão de gado

O leiloeiro Virgilio, por ordem da commissão executiva da Exposição Nacional de Gado, venderá em leilão a partir de segunda-feira, 21 do corrente, diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde, os animaes reproductores nacionaes, que figuraram naquella Exposição, cuja séde é á rua General Canabarro, no edificio da extincta Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Sr. Mauricio de Lacerda quer saber...

SOBRE O INQUERITO DO TORPEDEAMENTO DO "PARANÁ"

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda, conforme antecipou hontem, apresentou hoje um requerimento á Camara dos Deputados, pedindo que o governo informe, com urgencia, por intermedio da mesa, o seguinte:

a) quaes os termos, "verbum ad verbum", do inquerito e suas demais peças, mandado proceder em Cherburgo por sua ordem a respeito do torpedeamento ou "afundamento" do vapor "Paraná";

b) si este vapor fazia viagem na occasião entre porto nacional e estrangeiro, e qual a carga que levava;

c) si antes tinha feito viagem a commercio de outros paizes, e o que transportou, então, e sob que bandeira;

d) quantos tripolantes tinha a seu bordo, nomes e nacionalidade de cada; quantos brasileiros natos, quantos naturalisados, quantos estrangeiros;

e) si os naturalisados, inclusive o capitão, tinham suas naturalisações visadas pelos consulados dos respectivos paizes de origem, nomes dos que assim tinham, bem como dos que não tinham titulos de naturalisação;

f) qual o valor da apolice do seguro feito para a viagem, e si este seguro comprehendia retorno;

g) quaes os depoentes no inquerito de Cherburgo, seus nomes e nacionalidades;

h) si o capitão do "Paraná" tem domicilio no paiz, desde que data;

i) qual a carta que possue para commandar;

j) si este commandante já tem tido naufragios ou sinistros maritimos ou fluviaes sob a bandeira brasileira;

k) quaes os termos dos telegrammas pelo mesmo commandante passados, noticiando aos armadores ou ao governo os detalhes do torpedeamento ou "afundamento".

SOBRE A NAVEGAÇÃO NACIONAL

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que por intermedio da mesa o governo informe: a) o numero e nomes de navios que estão em portos estrangeiros ou se destinando a elles, e quantos são commandados por brasileiros natos, quantos por brasileiros naturalisados; b) quantos navios nacionaes já se empregaram depois da guerra declarada, em trafego estranho ao Brasil, seus nomes, companhias a que pertencem, nome e nacionalidade dos respectivos commandantes; c) qual o tempo em que assim estiveram e o numero de viagens feitas; d) quantos foram vendidos depois da guerra e quantos têm proposta de compra ou venda actualmente."

SOBRE OS NAVIOS ALLEMÃES

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á mesa da Camara o seguinte requerimento:

"a) quaes os guardas de Alfandega a bordo dos navios allemães mercantes ou não, refugiados em portos brasileiros, antes da "posse fiscal";

b) si essa "posse" tem o caracter de retorsão ou represalia ao torpedeamento do "Paraná", ou o de uma simples medida de policia."

Louco

O carteiro Arlindo Rabello Lobo, de 22 annos e residente á rua Marechal Floriano n. 198, ahi foi hoje acommettido de um forte accesso de loucura.

Sciente do facto, a policia do 4º districto enviou-o para a Central de Policia, afim de ser elle mandado a exame.

Um grande roubo

Do cofre de um trem de Santa Cruz são tirados onze contos

Os habitos dos encarregados da guarda do trem vinham sendo observados pelos ladrões, para ser dado o bote certo, no momento opportuno.

O dinheiro do movimento do matadouro era entregue, de ordinario, ao conductor do trem S. S. 24, que o guardava no cofre do seu carro. Quando o trem chegava a Santa Cruz o conductor saia para se entender com o agente e depois ia tomar café com seus ajudantes.

Os ladrões teriam observado isso tudo e chegado, por fim, á conclusão de que esse momento seria propicio á operação criminosa. De uma feita teriam tirado o molde da fechadura do cofre. De outra teriam aprimorado o molde, mesmo vendo na mão do conductor descuidoso a chave do cofre, e, assim, com duas, tres ou quatro operações, teriam chegado a se armar dos instrumentos necessarios, chaves falsas, ou outros quaesquer, para concluir a obra criminosa — o roubo do dinheiro que ali era guardado durante essa curta viagem do matadouro á Central.

Foi o que succedeu hoje.

A's 9 e 50, o S. S. 24, tendo como chefe o conductor Luiz Thomaz Dias, saiu de Matadouro. Pouco depois chegava a Santa Cruz. O Sr. Luiz Thomaz Dias tinha recebido hoje, para entregar á Central, um pacote com réis 10:940$, e mettido esse dinheiro no seu cofre, que trancou, ficando com a chave.

Em Santa Cruz, lá foi elle para a agencia e depois para o café.

A' hora marcada o trem devia partir, mas, indo o conductor Thomaz Dias para o seu carro, viu, com grande espanto, que o cofre estava aberto. Presentindo o desastre, correu a examinar o seu interior.

Tinha desapparecido o pacote com o dinheiro, quasi onze contos.

Deu o alarma. Foi avisado o agente da estação e dali foi o aviso dado á policia do 27º districto, cuja delegacia fica bem proximo á estação.

A policia interveiu logo e, assim, poude effectuar a prisão de um individuo que vinha como passageiro no trem. Esse individuo, interrogado, declarou ser empregado do Instituto de Manguinhos.

Um guarda-freios, tambem interrogado, declarou que vinha no trem outro individuo, o qual desapparecera. O seu nome elle não sabia, mas conhecia-o de vista, sabendo que era jogador.

A policia, de posse de taes informações, providenciou para a captura do fugitivo.

A GUERRA

As operações na frente occidental

A situação entre a Hespanha e a Allemanha

O protesto contra o afundamento do «Patricio»

MADRID, 19 (Havas) — Já foi entregue ao principe de Ratibor, embaixador da Allemanha nesta capital, e enviada ao mesmo tempo para Berlim, a nota do governo hespanhol relativa ao afundamento do "Patricio". A nota é concisa, mas energica.

Os armadores do navio torpedeado formularam o seu protesto e pediram ao governo para apresentar a reclamação.

Os Estados Unidos mobilisam um exercito de dous milhões de homens

Detalhes da lei militar

WASHINGTON, 19 (Havas) — A nova lei militar prevê a organisação de um exercito de dous milhões de homens. O numero de cidadãos com 21 a 30 annos de edade, inclusive, attinge a dez milhões, entre os quaes serão escolhidos quinhentos mil, de maneira a não prejudicar a industria e o commercio.

Independentemente desta medida, a Guarda Nacional foi convocada para 15 de julho, devendo essa milicia apresentar um effectivo de 329.000 homens em pé de guerra. A estes juntar-se-ão 293.000 homens que compoem o exercito regular.

Uma divisão de tropas de todas as armas e serviços compor-se-á de 25.000 homens.

Diz-se que o primeiro contingente de forças regulares a seguir para a França não excederia este numero, o que foi confirmado pela resolução do governo.

Uma proclamação do presidente Wilson

WASHINGTON, 19 (Havas) — Assignado o decreto que põe em vigor a lei do serviço militar, o presidente Wilson publicou uma proclamação fixando o dia 5 do proximo mez para data da inscripção dos novos contingentes.

Uma nota publicada na mesma occasião declara que, conforme a opinião das autoridades militares alliadas e americanas, o governo renuncia a permittir o recrutamento dum exercito de voluntarios, não podendo por isso aproveitar a offerta e o enthusiasmo do ex-presidente Roosevelt.

A remessa de uma divisão para a França

WASHINGTON, 19 (Havas) — O presidente Wilson resolveu enviar para os campos de batalha da França uma divisão do exercito regular, sob o commando do general Pershing. Este official, assim como o seu estado-maior, partirá dentro em breve e aguardará na Europa a chegada da expedição.

O Sr. Wilson vetou a expedição Roosevelt

WASHINGTON, 19 (A. A.) - (Urgente) — O presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson, vetou a autorisação concedida pelo Congresso Nacional ao Sr. Theodore Roosevelt para recrutar voluntarios afim de organisar uma divisão, que deveria partir immediatamente para a França.

A PIRATARIA ALLEMÃ

A luta contra os submarinos

PARIS, 19 (Havas) — O "Matin", tratando dos magnificos resultados obtidos na luta contra os submarinos allemães, prevê que estes não conseguirão destruir na segunda decada do corrente mez 164.000 toneladas, que foi a cifra attingida por elles durante os primeiros dez dias e que, de resto, não representa sinão metade da tonelagem destruida no periodo correspondente de abril.

NO MAR

Perdeu-se o «Boutefeu»

PARIS, 19 (Havas) — Bateu numa mina e foi a pique durante o combate naval travado no Adriatico, no dia 15 do corrente, o torpedeiro francez "Boutefeu".

Os officiaes e quasi todos os marinheiros foram salvos.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

O novo gabinete

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o novo ministerio já se acha organisado, sendo a sua composição a seguinte: ministro do Trabalho, Skobelef (socialista); ministro da Justiça, Perewerof; ministro da Agricultura, Chernou (socialista); preparador da Constituição, Grimm; ministro das Subsistencias, Peshecholow (socialista); ministro da Guerra, Kerenski (socialista); ministro dos Correios, Seretelli (socialista); ministro do Commercio, Konalow; ministro da Fazenda, Shingarew, e ministro das Relações Exteriores, Terenshenko.

As operações na frente occidental

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Canhoneio intermittente na maior parte da linha de frente e bastante vivo na região ao norte de Neuville, ao sul de Margival, na herdade de Moisy e em Mont Cornillet.

No correr do dia não houve nenhuma acção de infantaria."

Communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do general Haig:

"A artilharia inimiga esteve mais activa durante o dia, nas proximidades de Gavrelle e Lens e a nossa alvejou varios destacamentos allemães na estrada de Arras a Cambrai, a noroeste de Fremoy."

EM TORNO DA GUERRA

O serviço militar no Canadá

OTTAWA, 19 (Havas) — Num discurso que aqui proferiu, o primeiro ministro, Sr. Borden, declarou que a lei da conscripção militar será brevemente apresentada ao parlamento.

As gréves na Inglaterra

LONDRES, 19 (A. A.) — O governo, em nota publicada hoje, declara que, apezar da boa vontade e das promessas effectivas feitas para dar uma solução satisfactoria ás ultimas parêdes operarias, existem elementos empenhados em manter o movimento paredista. Em vista disso o governo ordenou a prisão de numerosos individuos suspeitos.

A Allemanha vae retalhar a Alsacia Lorena

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O "New York Times" publica um telegramma de Haya, dizendo que a censura allemã não permitte que os demais jornaes reproduzam a noticia publicada pelo "Die Post", informando que a Alsacia-Lorena será repartida entre a Prussia e a Baviera.

Não obstante, o "Lokal-Anzeiger" annuncia que os deputados pela Alsacia-Lorena que se encontram em Strasburgo, receberam communicações particulares a esse respeito.

Um deputado pela Saxonia enviou uma carta á "Vossische-Zeitung" protestando contra esse projecto e dizendo que todos os Estados da Confederação Germanica receberam bem recompensas, menos a Saxonia, que tem sido sempre sacrificada, quer na distribuição dos viveres, quer na sua influencia politica.

A justificação do veto

WASHINGTON, 19 (A. A.) — O presidente Wilson justifica o seu veto á autorisação concedida ao Sr. Roosevelt, pelo Congresso, para organisar uma expedição militar que seguiria para a França, allegando que o consentimento dado pelo governo á organisação dessa milicia de voluntarios viria difficultar o exito immediato da conscripção que vae ser executada em virtude da lei do sorteio militar obrigatorio, recentemente sanccionada.

Accrescenta o presidente Wilson que, ao passo que essa expedição não contribuiria para augmentar a efficiencia dos exercitos que combatem contra a Allemanha, seria um acto de grande importancia politica enviar uma personalidade do vulto do ex-presidente Roosevelt para a frente ao norte, investido do commando de uma expedição militar; porém, o momento actual não é o mais opportuno para manifestações desta ordem, quando ellas não contribuem directamente para o exito mais rapido da guerra contra os imperios centraes.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Nas costas de Portugal

LISBOA, 19 (Havas) — "O Mundo" noticia que não é verdadeira a noticia de ter apparecido um submarino inimigo ao norte de Cascaes.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — O communicado official sobre as operações do Oriente informa em data de ante-hontem, 17, que, durante o dia, apenas se deram combates locaes na região de Monastir e na curva do Cerna.

O CONGRESSO DE STOCKHOLMO

A primeira reunião

LONDRES, 19 (A. A.) — Um radiogramma de Stockholmo informa que na grande assembléa internacional socialista realisada na quinta-feira passada, sob a presidencia do Sr. Branting, este declarou que a Allemanha impede aos socialistas da opposição o seu comparecimento á Conferencia pacifista, que ali se deve reunir, negando-lhes os necessarios passaportes.

O Sr. Branting elogiou a revolução russa e declarou que os paizes neutros devem se esforçar para que a desejada paz seja duradoura e não uma paz obtida á custa de sacrificios e sem sérias garantias.

O socialista russo Axel Roth declarou que é impossivel para a Russia pensar em assignar a paz separadamente, pois isso seria atraiçoar a heroica Belgica.

Camara em resumo

Responderam á chamada 62 Srs. deputados. Ha numero. Abre-se a sessão e se vae proceder á leitura da acta — disse o Sr. Vespucio, que presidia a sessão da Camara.

O Sr. Lamartine procedeu a tal leitura, sendo a acta approvada sem discussão. Em seguida o Sr. Costa Ribeiro fez a leitura do expediente, que constava de tres requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, publicados noutro logar, e de umas informações do Ministerio da Viação, consequentes de um requerimento anterior do Sr. Piragibe, bem como uma mensagem do presidente da Republica pedindo para o Ministerio da Marinha o credito de 40:096$227, destinado ao pagamento de F. H. Walter & C. e uma representação operaria.

Adiada, nos termos do regimento, a votação dos requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Vespucio deu a palavra a este deputado. O discurso foi longo. Passou-se depois á ordem do dia, não havendo numero para votações e ficando encerradas as seguintes discussões:

Terceira discussão do projecto n. 273 A, de 1915, do Senado, regulando a responsabilidade dos patrões e a reparação aos operarios victimas de accidentes no trabalho; com parecer da commissão de justiça, favoravel ao projecto do Senado (vide projecto n. 273, de 1915, do Senado);

Discussão unica do projecto n. 191, de 1916, concedendo ao guarda-chaves de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Pedro Delphino, 49 dias de licença, em prorogação;

Discussão unica do projecto n. 201, de 1916, autorisando a conceder a Anastacio de Miranda, operario ajudante de 2ª classe da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, quatro mezes de licença, com dous terços da diaria, em prorogação e a contar de 23 de fevereiro do corrente anno.

E suspendeu-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

A ressaca de hoje e suas consequencias

Duas baleeiras espatifadas

O mar desde pela madrugada de hoje que está em franca ressaca, devido ao vento sudoéste. Varias embarcações que estavam presas em suas amarras foram á garra, tendo sido prestados soccorros pelas autoridades da policia maritima. Outro facto que tambem chegou ao conhecimento daquella repartição foi o de duas barcas do Club Natação e Regatas, na occasião em que iam atracar ao cáes de Santa Luzia, irem de encontro ao cáes, espatifando-se. Felizmente os prejuizos foram só materiaes.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do Sr. commandante capitão de fragata, communico aos Srs. voluntarios que deverão comparecer amanhã, ás 8 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, afim de tomar parte nos exercicios de tiro, que serão realisados na ilha do Governador."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão entre o commercio e as resistencias

Uma reunião na chefatura de policia

Os interessados chegarão a um novo accordo?

O chefe de policia que, como já noticiámos, tem procurado intervir para harmonizar as associações de "resistencia" com os estivadores, desembarcadores, commerciantes de cereaes, etc., na velha questão do transporte e estiva, presidiu esta tarde uma longa conferencia, em seu gabinete, entre os representantes das classes interessadas no caso, para um accordo.

Depois de uma longa hora de discussão os representantes das classes interessadas no caso acceitaram diversos pontos do accordo que se propuzeram discutir, ficando os pontos ainda não resolvidos para uma proxima reunião.

Em seguida á conferencia conversámos com o Dr. Aurelino Leal, que se mostra satisfeito com o resultado que provavelmente terá a velha questão.

O chefe de policia não quiz adeantar nada, no entanto, do já resolvido, reservando-se para quando sejam accordados os pontos em que ainda divergem os representantes do capital e os representantes das "resistencias".

Na reunião da commissão permanente da grande reunião do commercio, em sua sessão de hoje, e sob a presidencia do Sr. Domingos Pinho, foram acceitas diversas propostas para venda de auto-caminhões, carroções e muares.

O Sr. Domingos Pinho declarou que o Sr. presidente da Republica indicou o dia 22 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, para receber a commissão do commercio, que terá de entregar a S. Ex. o seu memorial a proposito da grave questão.

Depois o Sr. Narciso Braga leu a seguinte representação enviada ao Sr. Dr. chefe de policia:

"A commissão nomeada na grande assembléa do commercio, para reagir dentro da lei contra as pretenções absurdas das duas sociedades de resistencia Proprietarios de Vehiculos e Trabalhadores em Trapiches e Café — paradoxalmente colligadas, com o fim de coarctar a liberdade de trabalho, dentro de uma das mais livres capitaes do mundo civilisado, cumpre um dever de gratidão e de justiça, homenagem, trazendo a V. Ex. os seus agradecimentos, pelo acerto das medidas que lhe dispensou, auxiliando-a efficazmente, na repressão de tão grande desrespeito ás garantias constitucionaes. Sabe muito bem a commissão que V. Ex. não encontrará motivos desta manifestação agradecida, porque agiu no cumprimento de um dever, como o depositario da força que a sociedade confia nos orgãos do poder, para effectividade da força do direito.

Mas a commissão pede licença para endereçal-a a V. Ex. por esse natural sentimento de satisfação, nascido da observação de um procedimento que, si era da necessidade do cargo, poderia ter sido praticado com certa morosidade ou imperfeição, que os resultados seriam negativos. Mas assim não aconteceu. Eis por que a commissão sente-se n dever de attestar de maneira insophismavel o seu reconhecimento.

Batidos insistentemente nos seus reductos, vão cedendo a resistencia do arbitrio e do terror, estranhamente mancomunados para a subjugação da liberdade, proclamada em a nossa lei basica. Era inevitavel. O—justo—acordando, emfim, nas consciencias, o direito de cada um, constringindo-os num mesmo laço instinctivo de revolta, teria forçosamente de triumphar, embora seis annos de dominio, apparentemente tivessem consolidado o poder da força bruta. E foi esta a confiança no seu poderio, obscurecendo os mais elementares conselhos da prudencia, que determinou o lançamento de maiores vexames, esgotando a capacidade soffredora do commercio desta capital. Elle, naturalmente, insurgiu-se. Grupos de homens, invocando um privilegio incomprehensivel, entravam nas casas dos negociantes, dictando-lhes a norma de proceder.

A liberdade de fazer cada um o que entendesse, quando não estivesse procedendo contra o direito alheio, havia desapparecido e se voltava ao tempo barbaro, em que o dominio feudal supprimiu o fundamento da egualdade perante a lei, para que o individuo fosse instrumento dos potentados.

A visão do progresso entravado, dos apparelhos silenciosos no cáes do porto, deixando de rechiar nos encaixes, para attestar a intensidade commercial, numa das mais laboriosas cidades do paiz, substituido o engenho humano, o esforço da intelligencia, pelo serviço primitivo da carga, sobrelevou a onda de indignação, que foi espraiar-se nos logares mais remotos do Brasil, de onde a commissão vae recebendo os applausos.

A justiça da causa vae de victoria em victoria. A rebeldia ao direito, a colligação do terror, alapardada nos logares esconsos das pilhas de carga, ainda pretende, com brutaes ameaças, afastar do trabalho honesto os que a ella não se ligaram. Tenta ainda reconstituir as linhas quebradas da sua outr'ora poderosa organisação. E, para que de novo não pese sobre o commercio da capital da Republica a ignominia da servidão, de que V. Ex., com tão boa vontade e franca reprovação, contribuiu para libertal-o, a commissão tem a honra de solicitar de V. Ex. a continuação do delegado Dr. Cid Braune, que soube interpretar, energica e intelligentemente, a sua espinhosa missão no posto que lhe foi confiado, até que a lembrança dos factos tão deprimentes á nossa condição de civilisados no longe nos appareça, já esfumada nas dobras do passado, como uma reminiscencia dolorosa e de que já se duvida, pelo horror do seu imperio, si effectivamente, teria dominado na liberrima Rio de Janeiro.

Com os protestos da nossa elevada estima e distincta consideração, a commissão subscreve-se como att. admra. e obrgda. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1917. — *Domingos da Silva Pinho*, presidente; *Narciso Braga*, secretario. (Seguem-se as demais assignaturas)."

Terminada essa leitura foi suspensa a reunião afim de esperar a commissão que tinha ido conferenciar com o Sr. Dr. Aurelino Leal. A's 4 e 20 chegavam os Srs. Dias Tavares, Dr. Victor Gonçalves, José Francisco Moreira, Victor Pereira e Dr. João de Aquino.

O Sr. Dias Tavares, como relator da commissão, declarou que a mensagem foi entregue ao Sr. Dr. chefe de policia e que S. S. declaron que tinha egualmente recebido a representação entregue pelas outras classes ao Sr. presidente da Republica, e passou a inquerir si era possivel um accordo, ao que elle, relator, respondeu que sim, porque, todas as tabellas de preço são acceitaveis, mas com a garantia do trabalho livre.

A reunião terminou ás 5 horas da tarde.

OS DE CARNE SECCA TAMBEM PROTESTAM

Commerciantes que armazenam carne secca no Entreposto do Xargue, dependencia do cáes do porto, reclamaram hoje da administração dessa empresa as necessarias providencias para a carga e descarga desse genero, devido a embaraços que, dizem, lhes são oppostos pelos trabalhadores da Resistencia.

Os reclamantes declararam não admittir sinão o trabalho livre, e si a Companhia do Cáes do Porto não puder ou não quizer assim praticar, terão elles que contratar um outro armazem para seu entreposto.

Essa representação está assignada por mais de cem firmas interessadas no caso, pelo prejuizo que lhe occasiona o augmento de qualquer despesa e a obrigatoriedade de trabalhadores para um serviço até agora feito pelo proprio pessoal da carroça.

Na Camara

Novo discurso do Sr. Mauricio de Lacerda sobre o momento internacional

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje, toda a hora do expediente da Camara. Inscripto desde hontem, reatou o fio das considerações de seu discurso anterior, encarecendo a necessidade e o descortino superior com que devem ser discutidas e estudadas as complicadas questões internas e externas do paiz. Recorda a parte final de sua oração de hontem, precisamente naquelle ponto em que contrastou a attitude do Sr. presidente da Republica, recusando receber os operarios, em cujas classes dizem existir elementos estrangeiros, com a attitude do mesmo presidente em pressurosamente dar fé á palavra estrangeira no caso do "Paraná". Prometteu tratar desse caso. Vae fazel-o. Quer, porém, antes methodisar os pontos a ferir e ter palavras de surpresa para o silencio mysterioso de nossa chancellaria, tanto mais censuravel quanto maior é a ancia de todas as chancellarias dos outros paizes em dar grande divulgação aos seus actos de politica externa,para comprehensão e julgamento da opinião publica.

Recapitula os factos que se prendem ao torpedeamento do "Paraná", citando os telegrammas do commandante Peixe, que, nos seus primeiros despachos, noticiando a tragedia maritima, affirmava haver o "Paraná" sido torpedeado por um submarino cuja nacionalidade não conseguiu reconhecer, e, nos segundos, dizia ser o submarino de nacionalidade allemã. Reflecte depois a corrente de quantos suspeitam que o canhoneio com que o "Paraná" foi alvejado, não pudesse partir do submarino aggressor, que não teria tido tempo de emergir e assestar canhões,tarefa inadmissivel dentro de cinco minutos, que tanto era o tempo que levaria o "Paraná" a submergir, uma vez que, de accordo com as informações do proprio commandante, o torpedo lhe attingiu a casa de machinas. Lembra que o governo, no inquerito a que procedeu teve por ponto de partida, como prova, o testemunho do citado commandante, suspendendo as relações com a Allemanha em consequencia de depoimentos daquella natureza.

O orador não opina; expõe apenas.

Nestas condições, declara ser estrangeiro o capitão do "Paraná", diz ser crença de muitos que o referido navio levava contrabando, sendo notadamente reconhecido pelo transporte que fazia de cavallos de guerra para a Inglaterra. Assegurou ainda que, segundo informações que possue, o Sr. Peixe não tinha carta de longo curso, mas apenas carta de piloto, obtida facilmente no Pará, como é sabido, não estando, portanto, dentro dos regulamentos de nossas capitanias. Cita precedentes máos do referido commandante, que diz ter provocado expedições de circulares prohibitivas de companhias de seguros ao norte, por ser tido como causador voluntario de sinistros e naufragios. O orador desce a detalhes, citando propostas criminosas feitas pelo Sr. Peixe a um tal machinista da gaiola "Manáos", chamado Benvenuto.

Assim, o Sr. Mauricio chega á segunda parte de seu discurso, que inicia dizendo que todos esses boatos, bem como todas as consequencias do impeto das correntes que se vão formando no Brasil, correm exclusivamente por conta e culpa do governo, que porfia em não querer esclarecer á Nação como devera. E porque se referiu ás correntes que se formam no paiz, trata de caracterisal-as. Uma dessas correntes entende que a simples ruptura de relações não é sufficiente á vista das barbaridades que envolveram o afundamento do "Paraná"; outra julga que andámos muito rompendo as relações, quando poderiamos simplesmente negociar reparações. Ha ainda a corrente dos exagerados, como ha ainda a destemidos. O orador pensa que, ante os termos da nossa nota protesto, o caso do "Paraná", implica numa offensa á nossa soberania, mas diz não desconhecer que essa opinião é discutida, por isso que cita um trabalho de "La Nacion", de Buenos Aires, onde se procura firmar duvida na questão de se saber si pelo facto de um navio mercante ser torpedeado, levando bandeira, ha attentado á Nação na mesma bandeira symbolisada, e ainda de si apurar se envolve um "casus belli" o torpedeamento de navio mercante contra regras geraes de direito, quando a medida attentarias é de caracter extensivo.

Passa depois a analysar a "posse fiscal", procurando demonstrar como a attitude do governo neste ponto é cheia de mysterios e contradições. O Sr. Alberto Sarmento apartea: diz que não se trata de posse fiscal, mas apenas de uma occupação policial.

O aparte do Sr. Sarmento não vem, porém, modificar a argumentação do orador, visto que o Sr. Mauricio a vae conduzindo no intuito de provar o desacerto do governo em não esclarecer a opinião do paiz. Mostra que esse governo muitos mezes antes da tal "posse fiscal" sabia da destruição dos machinismos dos navios allemães e affirma que guardas da Alfandega foram coniventes com esses actos.

O orador procura dar realce á situação gravissima em que, diz, nos encontamos, já no que se refere ao problema allemão do sul do paiz, já no que diz com a nossa politica em face ao mundo. E' insuspeito para falar dos allemães, por isso que sempre denunciou os perigos do Brasil com a colonisação pelos mesmos tal qual é feita, mas tambem não deseja que por uma rapida passagem pelas fronteiras de todos esses elementos da riqueza e da economia nacional venha succeder comnosco o mesmo que succedeu com a França depois do edito de Nantes — os allemães formarem a grandeza que até hoje esmaga a propria França.

O discurso do Sr. Mauricio se resolve, finalmente, nusa série de perguntas dirigidas ao governo.

Quer perguntar apenas ao governo: Para onde vamos? Não pergunta onde estamos, porque nem isto mesmo sabemos, porquanto si a gravidade do nosso acto póde ser discutida, indiscutivel é sem duvida o nosso isolamento na politica externa. Pergunta, porém, ainda: Por que até aqui vivemos? Até aqui, para o orador, quer dizer isto: o Brasil está isolado dos imperios centraes, pela ruptura de relações; está isolado dos alliados, porque nestes não ha mais uma expectativa, e sim a desconfiança de sempre; está isolado dos Estados Unidos porque,depois de milhares de entendimentos e de protestos, depois de apertada uma multidão de liames entre as duas Republicas, os Estados Unidos entram em conflicto e contemplam o indifferentismo do Brasil; finalmente, o paiz está isolado do A. B. C., por isso que emquanto nós rompemos relações com a Allemanha, para depois negociar reparações, as nações do sul, tratam antecipadamente de negocial-as, obtêm todas as satisfações, e ficam nisto.

Pergunta, portanto, o orador: Para onde vamos?

Faz esta pergunta no interesse do paiz exclusivamente. Não crê que, quem quer que seja, tenha bases para lhe attribuir a hysteria pachola de ser alliado ou germanophilo.

Quer simplesmente ser brasileiro, e trabalhar pelo bem estar da Nação.

O Sr. Mauricio de Lacerda pediu para ser junta a seu discurso uma carta da Companhia de Commercio e Navegação a respeito do commandante Peixe,onde se diz ser o mesmo nascido em Portugal, mas haver vindo para o Brasil desde pequeno, adoptando a nossa nacionalidade.

Habeas-corpus para um passador de notas falsas

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou, em grão de recurso, um "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Pereira, que allegava estar preso desde o dia 12 de janeiro, á disposição do juiz federal do Estado do Rio, por crime de moeda falsa, sem que a formação da culpa fosse encerrada.

O Supremo concedeu a ordem.

A GUERRA

A offensiva italiana

UMA NARRATIVA INTERESSANTE DO CORRESPONDENTE DO "SECOLO XIX" NO QUARTEL-GENERAL

ROMA, 19 (A NOITE) — O correspondente do "Secolo XIX" no quartel-general telegraphou annunciando ter assistido á offensiva italiana na frente do Isonzo.

"Installei-me — diz elle — num observatorio no sector do Isouzo e assim pude ver o desenrolar da acção nas primeiras vinte e quatro horas. A offensiva tomada pelos nossos valorosos soldados desenvolveu-se de uma maneira assombrosa, prolongando-se a luta até ao Carso. O fogo da artilharia, porém, que assumiu uma intensidade nunca vista, estendendo-se desde Tolmino ao mar. O bombardeio foi verdadeiramente aterrador. Os obuzes dos nossos canhões pulverisavam as trincheiras e os abrigos dos austriacos. Os obuzes, atravessando o ar, deixavam atrás de si um zumbido que parecia um lamento humano.

Depois de cincoenta e duas horas desse fogo mortifero completou-se a catastrophe: ao meio-dia de segunda-feira a infantaria italiana abandonou as trincheiras avançadas que occupava e lançou-se ao assalto das posições inimigas. Então, os austriacos concentraram o fogo dos seus canhões de todos os calibres sobre as nossas linhas, tentando assim deter o avanço dos nossos soldados. Nas proximidades da altura 383, proximo de Zagora, travou-se uma luta renhidissima. Os nossos soldados enviados ao assalto penetraram nessa aldeia, encontrando-a destruida. Todas as defesas austriacas estavam arrazadas.

Os nossos soldados proseguiram; subiram a collina e travaram violentas lutas corporaes com os austriacos, que continuavam a dirigir o seu fogo sobre aquelle ponto. Então os commandantes das baterias mandaram apontar os canhões contra o monte Sant, altura 717 e o monte Cuco. O bombardeio recomeçou com uma violencia inaudita. Horas depois as baterias austriacas começaram a ser reduzidas ao silencio. Foi quando se ordenou á infantaria que avançasse. Os fortins em que o inimigo durante um anno se defendera foram tomados de assalto. Occupámos simultaneamente os reductos de Zagomilla, os do monte Cuco e outros proximos. Densas columnas de tropas italianas atravessaram o Isonzo em muitos pontos, nadando numa extensão de mais de cem metros. Os primeiros soldados que chegaram á margem opposta tiveram de lutar com os austriacos; mas depressa o inimigo começou a recuar. Entre Zagora e Plava foram feitos, entretanto, numerosos prisioneiros. Outras columnas italianas, forçando o Isonzo, cairam de surpresa sobre Log e Dobres, onde a luta assumiu proporções fantasticas.

A's 8 horas da tarde a artilharia mudou a direcção do seu fogo, que foi então dirigida contra a depressão chamada dos Tres Pisces, onde os austriacos que recuavam se concentraram.

A victoria estava ganha. Massas enormes enviadas ao contra-ataque foram aprisionadas. Os nossos soldados, installados no cume do monte Cuco, commemoravam com enthusiasmo a nova victoria. Outros, installados nas posições inimigas do monte Vodice, entoavam canticos patrioticos.

Contam-se verdadeiras maravilhas. Actos da maior heroicidade foram praticados pelos nossos soldados. A léste de Gorizia, ao norte e ao sul, o systema defensivo dos austriacos foi derrubado pelo valor dos nossos soldados.

Agora, o commando austriaco, colhido de surpresa, ordena aos civis que abandonem quanto antes as aldeias do Isonzo. E elles retiram-se para léste, através das montanhas. Os nossos aeroplanos podiam perfeitamente atacal-os; não o fazem, porém, porque os nossos aviadores respeitam os civis indefesos. Assim o fizessem os austriacos."

AS COSTAS HESPANHOLAS REFUGIO DE SUBMARINOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas de Madrid aqui recebidos affirmam que a França protestou perante o governo da Hespanha contra os frequentes ataques levados a effeito, nas aguas hespanholas, pelos submarinos inimigos contra os vapores francezes.

BOATOS DE UMA REFORMA POLITICA NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O "New-York World" publica um telegramma de Londres, informando que o "Daily-News" publicou uma carta de lord Echer, recebida da frente britannica na França, dizendo que um official polaco escreveu a um amigo residente na Suissa, narrando que na ultima conferencia realisada em Hamburgo, entre os imperadores Guilherme, da Allemanha, e Carlos I, da Austria-Hungria, tratou-se da possibilidade da abdicação do primeiro, accrescentando que nos circulos do governo fala-se na reorganisação do Imperio, tendo base electiva e que é tão grande a impopularidade do kronprinz, que, no caso de uma eleição, este obteria menos votos que o principe Rupprecht, da Baviera.

O CAFE'

O mercado de café abriu aos preços de 9$100 e 9$200 por arroba, na base do typo 7, e fechou firme no preço de 9$200. As vendas do dia foram para 1.886 saccas pela manhã e mais 526 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem com quatro a cinco pontos de baixa e abriu hoje com dous a quatro de alta e fechou com tres a seis tambem de alta. Hontem entraram 5.290 saccas, embarcaram 2.232 e o "stock" é de 82.439 saccas.

No Itamaraty

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. ministro das Relações Exteriores os Srs. Dr. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, e uma commissão da Companhia Leopoldina, composta dos directores Drs. João Teixeira Soares, Adolpho P. de Figueiredo e M. C. Muller.

— E' provavel que a nomeação do Sr. Souza Dantas, ex-sub-secretario, para uma legação na Italia, seja lavrada na proxima semana.

Não esperou

Caiu do bonde, fracturando uma perna

A' tarde, quando procurava tomar o reboque do electrico da linha S. Luiz Durão, que passava em grande velocidade pelo largo de Santa Rita, caiu e fracturou a perna esquerda o soldado do Batalhão Naval, Victorino José Rodrigues. A Assistencia o soccorreu e o enviou para o Hospital da Marinha.

O motorneiro, Albino Ribeiro, foi preso pela policia do 2º districto, que apurou ter sido casual o desastre e por mera imprudencia da victima.

O DIA MONETARIO

A' abertura o mercado cambial era geral á taxa de 13 5|8 d.; mais ou menos á hora do almoço enfraqueceu para 13 19|32 d., para voltar a 13 5|8 d., e assim fechou bem firme. Houve negocios para esterlinos a 19$200. Em Bolsa houve negocios para 2.500 esterlinos a 19$200, bem como para 105 apolices da União, da emissão para as E. de Ferro, a 805$, e 116 das de C. do Thesouro, a 800$. Os demais negocios careceram de interesse.

A Federação Operaria e o momento internacional

Uma representação ao Congresso

No expediente da Camara foi hoje lida a seguinte representação, da Federação Operaria, que o Sr. Costa Ribeiro despachou á commissão de constituição e justiça:

"Srs. membros do Congresso Federal — A Federação Operaria do Rio de Janeiro, em mensagem entregue ao presidente da Republica, em 25 de abril findo, indicou certas medidas de importancia, que, adoptadas no actual momento, solucionarão os problemas urgentes do paiz.

E' contra a indole desta agremiação operaria solicitar o que quer que seja do governo federal ou municipal, e só porque, nas presentes circumstancias, suppõe do seu dever dar ao paiz amplo conhecimento do pensamento das classes trabalhadoras — que são o povo — interessado directamente na attitude a assumir perante a conflagração européa — ella se dirige ao Congresso Federal.

A intervenção do Brasil na guerra significaria para o operariado, no presente e no futuro, uma submissão penosa a impostos excessivos, absolutamente insupportaveis, sacrificios de vida em questões que elles operarios não armaram e condemnam, obrigação aviltante de matar a outros operarios seus irmãos, que nenhum mal lhes fizeram e por motivos que não conhecem.

Na mensagem ao presidente da Republica, a Federação Operaria já se declarou absolutamente contraria á participação do Brasil na conflagração européa.

Si somos uma democracia, e si nas democracias a voz do povo tem valor, a Federação Operaria consubstancia a opinião do povo nesta declaração peremptoria:

— O povo brasileiro não quer a guerra e as classes trabalhadoras a ella se opporão por todos os meios ao seu alcance.

A guerra, longe de dar solução ao problema brasileiro, é, ao contrario, a sua maior aggravante.

O Brasil não tem recursos, nem financeiros, nem militares, e qualquer cooperação nesta luta commercial arrastal-o-ia á loucura de novo emprestimo externo, que é dever evitar a todo transe.

Todo o seu esforço deve ser dirigido no sentido de apparecer sem moratorias e sem novas dividas no dia da paz.

Obter nova moratoria á custa de auxilio dispendioso seria fraqueza e desastre. Em vez de pensar na guerra — que é destruição de riqueza — cumpre cuidar de produzir e accumular novas.

A Federação Operaria do Rio de Janeiro apontou ao presidente da Republica duas providencias que agora relembra ao Congresso Federal: a primeira, refere-se ao pagamento dos juros da divida externa; a segunda, á intensificação da producção nacional.

Arremessado o Brasil á guerra, o governo decretaria forçosamente "impostos especiaes", que seriam repellidos pelos trabalhadores, já sobrecarregados em demasia; recorreria a "emprestimo estrangeiro", o que o poria em situação insoluvel ao fazer-se a paz, ou lançaria mão dos "emprestimos internos", que uma parte reprovaria, por se destinarem a "fins guerreiros".

E esse dinheiro seria desperdiçado em munições e sustento da esquadra: "seria destruido".

Dessas medidas, o emprestimo interno se nos afigura a providencia salvadora para o resgate, a tempo, dos juros da divida.

Os patriotas que poriam a bolsa á disposição do governo para fins de guerra, presumivelmente não a fecharão para um fim de honra nacional.

Tanto repugna a todas as classes o "imposto", quanto será sympathico o "emprestimo interno", com praso fixo e juro razoavel.

Com emprestimos internos as nações centraes da Europa têm affrontado á sua colossal despesa de guerra.

Brasileiros e muitos estrangeiros aqui residentes não regateriam taes sacrificios a este paiz que idolatram. Concorreriam elles, proprietarios e capitalistas, agricultores e commerciantes, industriaes, funccionarios civis e militares e até vós, representantes da nação.

Quão grato para o orgulho nacional seria por vós as mulheres das classes abastadas se despojarem das suas joias, como as francezas em 1870, para emprestar ao governo, que sobre ellas emittiria titulos correspondentes ao necessario para completar a somma requerida.

Pôr-se-ia, assim, á prova o patriotismo brasileiro e seria grande lição de civismo para os moços de hoje.

Para activar a producção nacional, problema de toda a urgencia, pois a prolongação provavel da guerra levará o Brasil aos maiores vexames, quanto ás materias de primeira necessidade, a Federação Operaria repete o que já lembrou ao presidente da Republica: a organisação de um serviço especial de lavoura e mineração.

Ha immensas extensões de terras abandonadas, que poderiam ser immediatamente preparadas e plantadas, "si os nossos braços desoccupados fossem livres de as revolver".

Não temos instrumentos de trabalho nem somos os donos dessas terras, e quando os respectivos proprietarios nos chamam a serviço, é a troco de miseraveis salarios, "sem participação nossa no lucro final".

E' lamentavel — e a Federação Operaria exige para este ponto a attenção dos dirigentes — que os trabalhadores nacionaes, principalmente no norte, como verificaram varios companheiros nossos, estejam reduzidos a viver miseravelmente, em estado de verdadeira escravidão, preferindo a vida errante nos esforços do trabalho, que, opulentando os seus senhores, não lhes dá lucro algum.

A Federação Operaria propõe a arregimentação dos trabalhadores actualmente desoccupados, para, sob a direcção de technicos, lavrarem as terras incultas ou explorarem minas aproveitaveis, ou construirem navios para cabotagem, etc.

Exige, porém, as mais sérias garantias para os trabalhadores, e entre ellas: determinação do minimo do salario; destinação prévia do producto; direito de fiscalisação por parte da Federação Operaria; constituição de um tribunal mixto de operarios e representantes do governo, de confiança da Federação.

Os fundos necessarios á manutenção dos trabalhadores, antes da primeira colheita, poderão obter-se ou pelo emprestimo interno, ou por emissão especial resgatavel em pequeno praso.

Srs. membros do Congresso Federal — Taes são as idéas que nós, rudes homens de trabalho, vos suggerimos, promptificando-nos a esclarecer e discutir todos os pontos concernentes ao assumpto, estudando-os attentos e imparcialmente.

Com a sua realisação e não com a exigencia de crimes que degradam, como esse de matar irmãos innocentes, podem ser superadas as difficuldades, accumuladas pelos arranjos e os erros de dirigentes ambiciosos."

As audiencias do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em audiencia particular os Srs. ministros do Exterior e Fazenda; deputados Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho; e a directoria do Centro Industrial, que foi entregar a S. Ex. um exemplar do seu recente trabalho relativamente á participação dessa associação na Conferencia Algodoeira.

Em palacio, a tarde

Estiveram á tarde no Cattete os ministros da Justiça e Viação e os Drs. Tavares Bastos, juiz federal no Espirito Santo; Olavo Egydio e o deputado Pedro Lago.

Um interessante trabalho de estatistica

A Liga do Commercio e o Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura julgou de bom alvitre solicitar de uma associação do commercio preciosos informes de estatistica de preços medios dos seguintes generos: assucar, arroz, feijão e milho, desde 1890 a 1916. S. Ex. bem sabia o quanto é difficil o apparelho administrativo no assumpto e, por isso, recorreu á Liga. Hoje, o presidente desta associação mandou ao Sr. José Bezerra um longo officio, satisfazendo aquelle pedido. E a Liga resolveu reduzir todos os preços da estatistica pretendida a uma só expressão em moeda nacional ouro que é — como diz — o estalão fundamental do nosso systema monetario.

Esse trabalho tem por base:

1º, a estatistica dos preços medios daquelles artigos em moeda nacional papel;

2º, a estatistica dos preços medios dos mesmos em moeda nacional ouro;

3º, numeros indices da variação dos referidos preços medios, expressos em papel circulante;

4º, numeros indices da variação desses mesmos preços medios expressos em ouro.

Segue-se a tal base uma elucidativa estatistica de variações de preços, tudo feito comparativamente, de onde se conclue:

a) Que o augmento dos preços de alguns desses generos foi consideravelmente aggravado pela depreciação do papel circulante, nos casos em que, para equilibrar essa depreciação, não concorreu em acto simultaneo a influencia do desenvolvimento da procura, ou do retrahimento da offerta.

Assim é que correm por conta da depreciação do papel circulante os augmentos de 152 % no preço medio do arroz, 50 % no do assucar branco, 58 % no do milho e 10 % no do feijão.

b) Esse augmento de preço em papel depreciado é, entretanto, illusorio, desde que, por effeito da mesma causa, augmentem em egual proporção os preços de todas as outras utilidades no paiz; de modo que, si a receita do productor, por um lado, se afigura maior, deverá crescer, pelo outro, em egual medida, a sua despesa, e o lucro será o mesmo, ainda que expresso em algarismos mais avultados.

Outro ponto do officio dirigido ao Sr. José Bezerra e que não deixa de ser interessante é o que se refere aos mercados estrangeiros.

A abertura de novos e extensos mercados exteriores onde facilmente são collocadas quantidades avultadas de generos que outr'ora mal produziamos para abastecer uma parte do nosso consumo interno — diz o Sr. presidente da Liga — dá certamente aos productores estimulo e energia para ampliar cada vez mais a producção. Intervir nesta evolução com medidas arbitrarias de coacção e restricção, no sentido de regulamentar a exportação, limitar as vendas, estabilizar preços, seria um attentado á liberdade economica e seria um erro technico, cujo effeito immediato corresponderia a restringir e fazer parar, si não até retrogradar, a producção.

E', pois, de esperar e desejar que o governo, bem inspirado, se abstenha de pôr em pratica quaesquer medidas desta ordem. Não tenhamos receio de que se esgotem o nosso feijão, o nosso milho, o nosso arroz, porque os estamos supprindo largamente e ainda em maior escala os deveremos supprir ao mundo exterior: a producção se encarregará de refazer os "stocks", assegurando a permanencia de uma situação economica que começa a se deparar auspiciosa.

As questões de marca de fabrica

Foi concedido o habeas corpus

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, julgou, afinal, o "habeas-corpus" impetrado por Antonio Gomes de Castro, socio de uma firma commercial, que se achava pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, em virtude de um processo crime que lhe moveu a Companhia Luz Stearica por contrafacção de marca. O paciente, em seu pedido, allegava que o processo crime era illegal e nullo, por isso que, tendo a firma autora proposto uma acção para annullar o registo que elle, réo, havia feito na Junta Commercial, sob o fundamento de que essa marca assim registada era imitação de uma de sua propriedade, não passara em julgado, ainda, a sentença que annullou o citado registo, quando a autora apresentou o seu processo de queixa crime contra o paciente, o que tornava nullo esse processo. O Supremo, na sessão passada, convertendo o julgamento em diligencia, pediu lhe fossem enviados os autos dos dous processos: o criminal e o civel.

Chegados hoje estes autos, o Supremo, por haver sido verificado que o processo crime fôra iniciado quando ainda não passara em julgado a sentença annullatoria do registo, concedeu, contra os votos dos Srs. ministros Coelho e Campos e Godofredo Cunha, a ordem de "habeas-corpus", declarando illegal o processo de queixa-crime.

Um pleito em torno de um automovel

Pela 4ª Vara Civel moveu Domingos Antonio Gonçalves uma acção ordinaria contra Luiz Herrmanny & C., para o fim de condemnal-os a lhe pagarem a importancia de 30 contos, em quanto avaliou o prejuizo que allega ter soffrido com a penhora que lhe foi feita em um automovel de sua propriedade, em virtude de um executivo movido por Louis Hermanny contra Galdino de Oliveira.

O juiz, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente, visto como o autor se apoiava em uma carta reconhecidamente falsa.

A fortuna do velho Teixeira Pinto

O Supremo decide que não houve conflicto

Conforme foi largamente noticiado, logo após a morte do velho Manoel Ventura Teixeira Pinto, que deixou a seus herdeiros avultada fortuna, dous filhos seus, naturaes, propuzeram perante o juiz federal da 1ª Vara uma acção de investigação de paternidade e petição de herança, com o fim de habilitarem á percepção da herança e, como medida assecuratoria requereram do juiz federal o sequestro, contra o juiz da 4ª Vara Civel, por onde se processava o inventario, dos bens necessarios. Concedida a medida, o inventariante suscitou perante o Supremo Tribunal Federal um conflicto de jurisdicção. Na sessão de hoje, o Supremo julgou este conflicto improcedente, visto como, no caso, não havia occorrido conflicto algum.

A "Noemia" ficou sem o seu magneto

Queixou-se hoje ás autoridades da Policia Maritima o Sr. João Bittencourt de que os piratas lhe tinham tirado de sua lancha «Noemia», atracada na rampa do mercado, o seu magneto. Além disso, vendo o Sr. Bittencourt que a sua lancha corria perigo, devido ao mar grosso de hoje, pediu ao Sr. inspector que lhe fornecesse uma de suas lanchas para rebocal-a, no que não foi attendido, por não ter aquella repartição lanchas apropriadas a esse serviço. Quanto ao magneto, a policia ia agir.

A sessão do Senado

A "encrenca" politica em Alagoas

A sessão começou á 1 hora e 40 minutos da tarde. Presidiu-a o Sr. Urbano Santos. Foram lidos, no expediente, a mensagem do presidente da Republica, submettendo ao voto do Senado o acto do executivo, nomeando ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. Pires e Albuquerque, e o agradecimento do Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, pelos pezames enviados pelo passamento do Sr. Bias Fortes.

Pede a palavra o Sr. Raymundo de Miranda. Leu hontem, disse S. Ex., um telegramma da A NOITE, no qual se noticiava o acto do Sr. Fernandes Lima, adiando para setembro a sessão da Camara estadual alagoana. Louva o serviço informativo da A NOITE, que tem, de modo intelligente e criterioso, estendido a sua conhecida actividade a todos os Estados do Brasil, a todos os recantos deste immenso paiz.

Leu e acreditou sómente pela confiança que lhe merece esta folha. Hoje teve confirmação plena da noticia. E' um acto muito sério o praticado no seu Estado pelo Sr. Fernandes Lima, e o orador requer á mesa, por intermedio do Ministerio do Interior, informações sobre esse proceder do Sr. Lima, que fere a Constituição e deixa o governo das Alagoas sem as leis de meio ou orçamentarias.

O requerimento é posto em discussão e ninguem sobre elle pede a palavra. A sua votação é, porém, adiada, porque não havia numero legal de senadores presentes á sessão, que foi em seguida, levantada.

A exportação de feijão preto picada pelo bicho

Por telegrammas recebidos hoje de Porto Alegre, por diversas casas commerciaes, foi conhecida a noticia de que o governo do Estado do Rio Grande do Sul decretou livre a exportação do feijão preto "picado", sabendo-se ainda que o "stock" de feijão "bichado" ainda no mercado productor é de cerca de 600.000 saccos.

COMMUNICADOS

Eleição Municipal

O conselho administrativo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, em sua sessão ordinaria, realisada hontem, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto, approvou, por unanimidade de votos e entre applausos geraes, a moção seguinte:

"Este conselho, tomando conhecimento da apresentação pelo funccionalismo publico da candidatura a intendente no proximo pleito do Sr. Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, sem infracção do artigo 101 dos seus estatutos, felicita aquelle distincto funccionario, advogado desta associação, membro illustre do seu conselho, e que tem prestado á classe os mais relevantes serviços, pela honrosa indicação, justo reconhecimento do seu elevado merito e peregrinas virtudes civicas que o tornam individualidade de real destaque no funccionalismo publico."

(Das "varias", do "Jornal do Commercio", de hojo).

Paulina de Araujo Jorge

Irmãos, cunhada, sobrinhos e demais parentes de PAULINA DE ARAUJO JORGE, fallecida nesta capital a 16 do corrente, participam e convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Silva Flores

(MARICOTA)

Sua familia e pessoas de sua amisade participam que a missa de 7º dia de seu fallecimento será resada na matriz do Engenho Velho (rua S. Francisco Xavier), ás 9 horas, do dia 21 do corrente.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 39, extrahida hontem:

45196	100:000$000
15073	10:000$000
33471	4:000$000
9137	2:000$000
62536	2:000$000
62781	2:000$000
64652	2:000$000

Premios de 1:000$000

7223 — 13580 — 15737 — 27989 — 42389 — 13328 — 46737 — 51659

Premios de 500$000

11825 — 23096 — 38667 — 42090 — 48823 — 54949 — 64146 — 65753 — 67491 — 71660

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

6523	50:000$000
23770	6:000$000
24593	5:000$000
2072	2:000$000
15155	2:000$000

Premios de 1:000$000

23418 — 17344 — 6362 — 3161

Premios de 500$000

27561 — 379 — 9762 — 25795 — 3737 — 25338

Deram hoje:

Antigo	523	Cabra
Moderno	175	Pavão
Rio	051	Gallo
Salteado		Urso

24 de Maio

2º anniversario da entrada da Italia na guerra

MISSA SOLEMNE

ás 10 horas

na egreja de N. S. da Candelaria, em suffragio dos SOLDADOS ITALIANOS mortos na guerra.

Com a Assistencia Pontifical de S. E. R. o Nuncio Apostolico e oração funebre pelo Orador Sacro Padre Ant. Parisi.

Dr. Antonio de Oliveira Rocha

(4º anniversario de seu fallecimento)

Evangelina Rocha convida os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel pae DR. ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA manda celebrar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Piedade, estação do mesmo nome (suburbio).

Marietta de Oliveira Botelho

A familia do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho fará celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral desta cidade, missa de 7º dia pelo fallecimento em Rezende da senhorita MARIETTA DE OLIVEIRA BOTELHO.

A policia não quer o "genero livre"

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tendo conhecimento de que a companhia que actualmente trabalha no Palace Theatre ia fazer uma série de espectaculos de genero livre, mandou prevenir os seus directores de que a policia não os permittirá.

O VERDADEIRO REGENERADOR DO CABELLO

Recebemos de um correspondente a seguinte receita que provou ser deveras valiosa. Diz o nosso correspondente que esta mistura constitue um tonico para o cabello que indubitavelmente augmenta o seu crescimento, vence a calvicie, restaura os fios brancos á sua côr natural e elimina a caspa.

Tomem 7 decigrammas de menthol crystalisado e ponham em um frasco de 125 grammas, com 50 grammas de alcool a 90º e 45 grammas de agua distillada, fazendo-os dissolver completamente.

Ao mesmo tempo comprem 30 grammas de Lavona de Composée e ponham a metade daquella mistura meia hora antes de usar a loção, agitando bem o frasco. Isso feito, esfreguem-n'a sobre o couro cabelludo durante dous dias e depois addicionem a outra metade da Lavona de Composée.

Os nossos leitores certamente gostarão de experimentar esse remedio que nos aponta o nosso correspondente. Ao que deprehendemos, os ingredientes citados são encontrados em qualquer pharmacia.

E' ladrão conhecido

Dante Lanil, que tambem dá os nomes de David Luiz, Carlos Parlatti e Julio Guimarães, é ladrão conhecidissimo da policia e, como tal, foi preso.

Hontem, no entanto, chegou ás mãos do inspector de Segurança um officio do consulado italiano, pedindo informes sobre sua prisão. O major Bandeira de Mello deu as informações acima, adeantando que Dante está sendo processado pela 3ª delegacia auxiliar.

Para as victimas do morro da Babylonia

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças continúa providenciando afim de soccorrer as familias sem abrigo, atiradas aos rigores de um tempo chuvoso, juntamente com seus parcos teres. Esta associação agradece, em nome das desventuradas familias: á commissão de costuras da officina de S. Vicente de Paula, em Villa Isabel, as roupas para creanças e adultos, e ás senhoritas Jovelina e Ercilia Mesquita e D. Maria do Carmo, as diversas peças de roupas. A mesma associação roga aos corações humanitarios a caridade de enviar á sua séde, á rua da Alfandega n. 284, donativos, roupas usadas, viveres, etc., para distribuir com as victimas do deshumano despejo.

ILEGIVEL

Notas religiosas

A Irmandade de Nosso Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso faz celebrar amanhã, com toda a imponencia, as festividades de Nossa Senhora do Paraiso, da seguinte fórma:

A's 11 1|2 horas entrará a missa solemne, após a "ouverture" intitulada "Joanna d'Arc", de Verdi, sob a direcção de D. Ida Lahmeyer Machado; executará a "Missa de Cagliero, "Laudamus", de Mesquita; "Ave Maria", de Marietta Netto; "Credo", de Costamagno; "Salutaris", de Fausto Zozne, e "Sanctus" e "Agnus Dei", de La Hache.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o prégador Dr. Americo da Costa Nilo.

A's 7 horas da noite, após a "ouverture" intitulada "Marcha Nupcial", de Mendelssohn, será entoado o solemne "Te-Deum" alternado, de Gregorio Rezende.

Continuarão no adro da egreja a kermesse e leilão de prendas, tocando das 4 horas da tarde, em deante, a banda de musica da Fabrica Mala Chineza.

Cumprindo a verba testamentaria do irmão bemfeitor Bernardino Rodrigues Martins, serão distribuidas 25 esmolas de 1$, aos pobres mais necessitados, que estiverem á porta do templo.

Além destas, serão distribuidas mais 40 esmolas de 1$ aos pobres que se acharem á porta da egreja, em virtude do donativo feito pela familia do finado almirante Balthazar da Silveira.

Mordido por um cão

O menor de 12 annos, Orlando, filho de Daniel Santos, residente á rua da Constituição n. 52, quando passava por aquella rua foi mordido por um cão pertencente á Cervejaria Confiança.

Seu pae apresentou queixa á policia do 1º districto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. L. L. — 1º, não tem razão; 2º, aqui se fazem essas operações como na sua terra: os principios de antisepsia são universaes; póde ter toda a confiança nos cirurgiões do Rio; 4º, dirija-se á secretaria daquelle hospital. Como podemos nós saber si o Hospital Inglez recebe uma doente allemã? Achamos que em medicina, deante da dor, não existe nacionalidade.

Z. Y. X. O. — Si era possivel semelhante distincção tel-a-iamos feito logo na primeira resposta; si é ou não passivel de operação, só vendo o estado em que se acha.

P. U. L. C. H. E. R. I. O. — Não temos tempo para ler cousas dessa extensão.

XX 1º — A NOITE effectivamente sente o dever de esclarecer o publico sobre essa questão, que, ao que parece, está sendo explorada. E' preciso em primeiro logar fixar bem o que isso é: a "pyorrhéa alveolo-dental" de Toirac é a "osteo-periostite dental" de Magitoll, suppuração simultanea das gengivas e dos alveolos dentaes (Jourdain). Seus symptomas principaes são: começa por uma inchação das gengivas, que se desviam dos dentes, ao passo que, internamente, com o tempo, são atacados e suppuram, o periosteo e o osso; dor intensiva, continua, exasperando-se com a mastigação e com qualquer pequeno choque do orgão affectado. E' curioso notar que (ao contrario do que succede com as outras inflammações) peora com as applicações quentes, ao passo que melhora um pouco com o frio, etc. Agora, vem o mais sério da questão. Não sendo isso uma "molestia" e sim "syndroma" ou conjunto de symptomas de outras molestias, como se póde pretender "uma" cura sinão no dominio do charlatanismo? Eis as "molestias" de que o "syndroma" pyorrhéa é manifestação: diabetes (principio ou adeantado), gotta, syphilis. Poderá, deante disso, haver honestamente um tratamento unico? Responda Manzoni: "Ai posteri l'ardua sentenza!"; 2º, si houver no mercado, exija; si não a encontrar: os meios communs. Mas não será a syphilis a causa dessas duas cousas, no senhor?

M. A. I. A. — Arseniato de ferro soluvel.

T. R. — Não ha de que.

K. U. K. — Exame.

P. Y. O. R. R. H.—Vide a resposta sobre o mesmo assumpto dada a outro consulente.

N. O. V. A. E. S. — Na sua edade achamos a operação pouco opportuna. As colicas talvez tenham outra origem: areias, calculos, etc. Mande pesquizar esses elementos na urina.

R. O. M. A. N. A. — Exame.

J. C. I. — Informações insufficientes: urinava frequentemente — póde ter como causa infecção aguda, chronica, diabetes, intoxicação, frio, etc.

M. A. R. C. O. S. — Tonifical-a; depende do estado geral.

A. B. G. O. S. — 1º, não basta e nem tem grande efficacia; 2º, sim, mas 0,50 por litro é muito forte; use 0,50 por 20 litros (apenas a cor rosea) agua fervida e morna quente; 3º, conforme os casos e o estado em que se acham.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Desaba a parede de um pardieiro

Homens, mulheres e creanças que escapam milagrosamente de uma morte horrivel

Um aspecto do desabamento da rua Joaquim Silva

Esta madrugada, na rua Joaquim Silva, desabou uma parede do predio n. 52, que está transformado em casa de commodos, e que por estranhas concessões da Prefeitura continuava ainda habitado por uma infinidade de gente pobre, que lá vivia na maior promiscuidade...

O desabar da parede, com grande fragor, acordou todos os moradores do predio, em sobresalto, e a visinhança. Houve escandalo, gritos, apitos e, pelas immediações, as janellas das casas se abriram, gente espiava para fora, amedrontada.

Passado o primeiro momento de susto foi verificado que a parede, que é uma das lateraes da casa e dava para o lado de uma barreira, ficando portanto em baixo, ruira na occasião em que nos quartos que lhe ficavam perto ninguem estava. Serviam esses aposentos apenas para guardar objectos de uso domestico dos moradores da casa de commodos.

Tudo o que estava nos quartos, por cima dos quaes caiu a parede, ficou em migalhas. Poucos instantes depois do accidente, chegou ao local a policia do 12º districto, que deu as necessarias providencias para a remoção do entulho e vae officiar ás autoridades municipaes, relatando o occorrido e fazendo sentir o risco que ainda correm, devido a outras tantas paredes da casa ameaçarem tambem ruir, os moradores do predio.

A policia ouviu sobre o caso o proprietario da casa de commodos, Sr. Bernardino Rezende, que mostrou em ordem á policia os documentos que o autorisam a alugar como casa de commodos aquelle pardieiro.

Grave e deshumano

Sobre a local que ha dias publicámos, sob esta epigraphe, fomos procurados por pessoa autorisada, que nos asseverou não se referir o facto em questão ao S. Christovão Athletico Club e muito menos a qualquer associado desse distincto gremio sportivo, filiado á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. O facto de haver sido declinado o nome de familia de um dos socios de destaque dessa importante agremiação deve-se ao habito muito commum em clubs embryonarios de appellidar com os nomes de grandes jogadores os elementos dos seus "teams" que, occupando egual posto, no seu entender, se destacam pela semelhança de actuação nos partidos.

Sobre o mesmo solicitaram-nos a publicação do seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — A directoria do S. Christovão A. Club, vem perante V. S. prestar informações sobre uma local desse vespertino, com relação a um pseudo facto repugnante passado em nosso "ground". O facto a que se refere a referida local não se passou absolutamente em dependencias desse club nem tão pouco com pessoas pertencentes ao seu quadro social. A directoria, assim que teve conhecimento do facto, abriu rigoroso inquerito, no qual ficou apurado o que acima referimos e ainda mais que a victima fôra justamente soccorrida pelos Srs. associados J. Cantuaria, Pereira Lima e outros e tratase de uma mulher publica e conhecidissima em S. Christovão como tal, como será facil de ser verificado.

O resultado deste inquerito, para completa elucidação do facto, já foi enviado em officio ao Sr. Dr. delegado do 10º districto policial e á Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

A publicação da presente nas conceituadas columnas deste jornal muito agradará a quem se confessa de V. S. muito grato. — *Mario de Castro*, presidente."

Os effeitos das inundações do Aracaty

O beneficio decorrente dellas

FORTALEZA, 19 (A. A.) — O minucioso relatorio agora publicado pela imprensa, sobre os effeitos da inundação de Aracaty, salienta que si grande foi o prejuizo causado pela enchente, não menor foi o beneficio decorrente della, pois a impetuosidade das aguas abriu um novo canal no porto, pouco além do fortinho, deixando a barra franca e accessivel a navios com calado de 18 pés, serviço esse em que o governo federal, si o mandasse executar, teria de despender quantia superior a mil contos de réis.

A bateria de defesa da capital cearense

FORTALEZA, 19 (A. A.) — Foi organisada a bateria de defesa desta capital, com pessoal constituido de elementos de outros corpos e de voluntarios alistados no 46º batalhão de caçadores, sob o commando interino do tenente André Bernardino Chaves. Esse pessoal achase alojado, provisoriamente, no quartel do 46º de caçadores, até que os Tiros 39 e 309 desoccupem a dependencia da fortaleza.

Na exposição pecuaria

O CAVALLO "JOFFRE"

Vão pouco a pouco sendo conhecidos os mais apurados specimens dos productos expostos no certamen pecuario. A raça cavallar tem ali um specimen que está fazendo successo. E' o puro sangue nacional "Joffre", filho de puro sangue inglez, propriedade do coronel Camillo Mercio Pereira, nascido na sua fazenda de Sant'Anna, municipio de Lavras, Rio Grande do Sul. "Joffre" tem sido premiado em diversas exposições regionaes e está destinado a outros merecimentos na actual exposição.

A photographia do "Joffre", que damos aqui, foi-nos offerecida pelo Sr. Favorino Teixeira Mercio.

As aspirações dos suburbios

O presidente da Associação Beneficente Commercial Suburbana, depois de varias conferencias com o presidente da Companhia Predial e Suburbana, obteve deste a cessão de um terreno de 70 metros quadrados para a construcção de um mercado. A mesma companhia iniciará breve a construcção, naquelle suburbio, de uma avenida com 24 metros, em continuação á rua Columbia.

E toma páo

A queixa lá está registada na delegacia do 9º districto. Deu-a o João Marcondes da Silva, empregado no armazem de frigorificos do cáes do porto, accusando fulano Vieira, socio de um botequim da rua Visconde de Itauna, de o ter aggredido a páo por uma questão de minima importancia.

Marcondes apresentava contusões no rosto e no braço esquerdo. Está a respeito aberto inquerito.

CLUB MILITAR

De accordo com o artigo 49 dos estatutos, chamo a attenção dos Srs. socios para a eleição de directoria e conselho fiscal, que se deve realisar ás 20 horas do dia 31 do corrente, ultima quinta-feira de maio.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1917.

Coronel Augusto M. Sisson, Presidente.

Pelos italianos mortos na guerra

O Comitato Feminino Italiano e Croce Rossa fará celebrar no proximo dia 24, ás 10 horas, na Candelaria, missa em suffragio dos soldados italianos mortos na guerra.

Para essa cerimonia foram expedidos convites ás altas autoridades do paiz.

O MERCADO DE CARNE V...

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 743 rezes, ... carneiros e 63 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... 21 p.: Durisch & C., ... 53 r., 20 p. e 3 v.: ... p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, ... 7 c. e 11 v.; Oliveira, Irmãos & C., ... p. e 6 v.; Basilio Tavares, ... do, Retalhistas, 28 ... Edgar de Azevedo, 32 ... la, 160 r., 49 c. e 6 v. ... nho, 38 p.; Fernandes & Filhos, ... cques Meyer, 61 r., e Sobreira & ...

Foram rejeitados: ... e 1 v.

Foram vendidos: 75 1|2 r., ... los, e 11 1|2 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, ... elsch & C., 53; A. Mendes & C., ... Filhos, 184; Francisco V. Goulart, ... Retalhistas, 64; João Pimenta de ... Oliveira Irmãos & C., 511; Basilio ... Portinho & C., 103; Edgar de Azevedo ... P. Oliveira & C., 271; ... 321; Jacques Meyer, 24, e Sobreira ... Total, 2.597.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: ... a $740; porcos, de ... 1$500 a 1$600, e vitellos, de ...

Nota: — Devido ... o trem sairá amanhã do Matadouro ... da manhã, devendo ... hora da tarde.

Exportação

A Companhia Brasileira ... Carnes abateu hontem mais 497 rezes. Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

João Falque, ás 9 horas, na egreja ... Francisco de Paula; Leon Capus, ... matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... nio, filho de João José de Azevedo, ... gipe n. 110, casa III; Assumda, filha ... Thomé, rua Paula Mattos n. 41; ... pes de Oliveira, rua Pedra do Sal ... lindo Leite, rua dos Coqueiros n. ... Antonio da Rocha, rua Sergipe n. 99 ... Georgina Silva da Conceição, rua ... Barroso n. 94; Leopoldo José Salles, ... maz Rabello n. 13; João Mendes ... Torres Homem n. 305; Euclydes, filho ... cos Balbino, rua Barão de S. Felix n. ... Avelino, filho de Carmilla de Castro, ... Freitas n. 38; Aida de Jesus, filha ... dos Santos, rua General Pedra n. 132; ... filho de Euclydes Dias da Cruz, rua ... Petropolis n. 280; Francisco da Costa, ... conde de Sapucahy n. 32, casa X; ... Conceição Lima, rua S. Leopoldo n. ... doya, filha de Angelina Maria da ... rua Argentina n. 62; Leiza Guimarães ... valho, rua D. Anna Nery n. 362; ... Santos, rua Silva Guimarães n. 81; ... de José Fernandes, rua Acre n. 51; ... Vieira, rua Santa Alexandrina n. 62; ... Frederico Dezouzart, rua Araujo Leitão ... mero 136.

No cemiterio de S. João Baptista: ... Pereira Lima, rua dos Voluntarios da ... n. 287; Aurora, filha de José Moreira ... rua D. Carlos I n. 107; Joaquim ... veira, Santa Casa da Misericordia; ... filho de Eduardo Esteves da Silva, ... Pastor n. 30, casa III; Paulo Lecca, ... Fluminense n. 4; Joaquim Cardoso ... Beneficencia Portugueza; um feto, ... Henry Jones, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: ... ria de Souza Faria, Collegio da ... Conceição, praia de Botafogo.

—Serão inhumados amanhã, ... enterros das residencias e ás horas abaixo mencionadas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... ben, filho de Sebastião Raymundo ... 9 horas da manhã, rua Visconde de ... n. 21; Orestes, filho de Annibal Joaquim ... xeira, ás 10 horas da manhã, rua ... Barroso n. 22; José, filho de José ... bem ás 10 horas da manhã, rua S. ... n. 83; Sebastião, filho de Manoel ... da Silva, ao meio dia, rua Attilia n. ... noveva Monak, ás 3 horas da tarde, ... sidente Barroso n. 25.

VISITA ESCOLAR

O director de Instrucção e o inspector ... lar Velho da Silva estiveram hoje na ... cargo da professora D. Helena Ayres de ... dença.

Embora fosse sabbado, dia de menor frequencia, ahi acharam 282 alumnos.

Ao sair, as autoridades felicitaram a professora por tudo o que tinham observado na sua escola.

SPORTS

Corridas

As de amanhã, no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Motor — Imperator.
Espanador — Spear Foot.
Royal Scotch — Buckless.
Mastroquet — Golden Dagger.
ITAJUBA' — SUNRISE.
GRAVE KNIGHT — PACTOLO.
Hurrah! — Camelia.
Azares — Gatuno, Solidago, Ou Ko, Marvellous, INGRATA, PIRQUE e Arauto.

Football

L. M. S. A.

Inicio do campeonato

Amanhã, finalmente, serão iniciados os jogos do campeonato deste anno, promovido pela Metropolitana. Ninguem negará que já é tarde para o seu inicio, sabendo-se tanto mais que cada uma das divisões actuaes se compõe de dez clubs. Pela sua tabella, entretanto, a Metropolitana informa que este campeonato terá fim no segundo domingo de setembro. Será possivel?

Amanhã, o campeonato será iniciado nas primeira e segunda divisões, com os encontros abaixo:

Primeira divisão — S. Christovão versus Carioca

Este match realisar-se-á no campo da rua Figueira de Mello, servindo de juizes nos primeiros team, Rolando Delamare, e nos segundos, José Pinkursz.

O Carioca foi o campeão da segunda divisão, do anno passado, e o S. Christovão, o ultimo collocado na primeira divisão. Jogando a prova eliminatoria, o S. Christovão derrotou o seu antagonista. No encontro de amanhã, estando ambos os teams preparados, têm ambos esses clubs, quer nos primeiros, quer nos segundos teams, probabilidades de victoria, o que fará do encontro uma boa partida.

America versus Flamengo

O encontro entre esses concorrentes se realisará no campo da rua Campos Salles, servindo de juizes, nos primeiros teams, Avila Mello, e nos segundos, Oswaldo Gomes.

O America é o campeão do anno passado, e o Flamengo o segundo collocado no mesmo campeonato. Ambos os teams já o publico tem visto, estão perfeitamente preparados, e vão enfrentar-se com forças bem equilibradas.

Mangueira versus Bangú

O encontro entre os clubs acima se verificará no campo do C. R. Flamengo, servindo de juizes, Carlos de Carvalho, nos primeiros teams, e Alvaro Catão, nos segundos.

O Mangueiras passou para a primeira divisão, embora fosse o terceiro collocado no campeonato da segunda, o anno passado, devido á reforma que soffreram os estatutos da Metropolitana.

Quanto ao Bangú, collocou-se o anno passado em segundo logar no campeonato da primeira divisão, empatado com o Flamengo. A differença entre as forças destes clubs, entretanto, é nenhuma, pois que, ao passo que o team rubro-negro tem feito reaes progressos nos trainings, o do Bangú tem decaido alguma cousa, pela ausencia de muitos dos seus bons elementos do anno passado.

Segunda divisão — Parc Royal versus Palmeiras

Desta divisão o unico encontro determinado é o entre os clubs acima, que se realisará no campo do Andarahy A. C., servindo de juizes nos primeiros teams, Edgar Vieira, e nos segundos, Benedicto Fernandes. O Palmeiras já o anno passado figurava na segunda divisão, aliás como dos seus mais fortes concorrentes, e o Parc Royal, que foi um adversario temivel, na terceira divisão, no campeonato ultimo, passou para a segunda divisão, beneficiado pelos novos estatutos da Metropolitana.

A luta que se vae ferir entre elles é promettedora de grandes interesses, em razão do preparo das suas equipes.

A hora dos jogos

A Metropolitana ao mesmo tempo que uniformisa o quadro dos referees do seu campeonato, melhorando-os como parece ser o seu desejo, deve obrigar os clubs a iniciarem os seus jogos a tempo de não se ter que apreciar finaes de matches com a escuridão. Não sabemos a hora marcada para inicio dos jogos de amanhã. Será bom, entretanto, que elles se iniciem cedo, para acabar com luz ainda, de fórma a não sujeitar os proprios clubs licitantes aos azares da sorte nem dar motivo a reclamações oriundas dahi. Sirvam de exemplo os muitos factos que têm surgido por causa disso.

Smart versus America

O captain geral deste club solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados e avisados, amanhã, no campo do America, para o training que ahi se realisará.

Fluminense F. C.

Para amanhã, estão marcados os seguintes trainings: ás 8 horas da manhã, segundo team versus primeiro do Cattete; ás 8 horas, no campo do Flamengo, terceiro team versus terceiro do Flamengo, e ás 9 horas, primeiro team versus primeiro do Villa Isabel.

O capitain do Fluminense escalou os seguintes teams:

Primeiro — Marcos; Vidal e Netto; Laís, Oswaldo e Honorio; J. Carlos, J. Couto, Celso, M. Moraes e Bernardez. Terceiro: Affonso; Heraldo e Gonzaga; Corrêa, George e Moreira; Malagutti, Brasil, Braga, Machado e Horta. Segundo: Gerdal; Athaualpa e Cardoso; Ignacio, Honorio e Agostinho; Emmanuel, Esteves, Peolpoldino, Calmon e Ernani.

America F. Club

Amanhã, 20 do corrente, haverá sessão de patinação ás 8 horas da noite.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A viuva alegre" no Republica

Não foi um dos melhores espectaculos da companhia Arce o de hontem, no Republica. A noite chuvosa e fria não permittiu que o theatro se enchesse para ouvir a "Viuva alegre". Aliás, a conhecida opereta não teve o desempenho que era de esperar: apenas Aida Arce, na protagonista, e Cortés, no Conde Danilo, se conduziram de modo irreprehensivel. Parés, no Rossillon e Luz Barrilaro na Valentina deixaram muito a desejar. Barreto, mesmo, no Barão Zeta, esteve muito inferior a outros typos eguaes que temos visto. A orchestra, talvez devido ao frio, esteve monotona, sem "brio", e não concorreu absolutamente para o brilho do espectaculo. Os scenarios estiveram apropriados e o guarda-roupa riquissimo.

A estréa de Fatima Miris, no Recreio

A extraordinaria artista Fatima Miris voltou a deliciar o nosso publico com os seus originaes espectaculos. Hontem ella estreou no Recreio, com um programma variado e que agradou plenamente. Foi um espectaculo interessantissimo, em que mais uma vez se evidenciaram os dotes de artista eximia que possue a Sra. Fatima Miris. Applausos justos não lhe foram regateados pela platéa selecta e numerosa de hontem no Recreio.

NOTICIAS

A peça de hoje no Carlos Gomes

A Companhia Brasileira de Comedias dá hoje no Carlos Gomes a primeira representação do drama "As duas orphãs", em que estreará o actor Alves da Cunha, que fará o papel de Barão de Vaudrey. Os demais papeis de importancia da conhecida peça de D'Ennery serão desempenhados pelos artistas Olympia Nogueira, João Barbosa, Francisco Marzullo, Anthero Vieira, Elvira Roque, Davina Fraga, etc.

"A senhorita Tralalá"

A companhia Aida Arce faz hoje a desejada "réprise" da opereta "A senhorita Tralalá". Foi ha dias a primeira representação dessa nova producção de Jean Gilbert, que obteve um justificado successo. E' pois uma noticia agradavel ao publico, esta.

Uma tentativa frustrada

Ha tempos a policia prohibiu que a empresa José Loureiro representasse a peça militar "A aguia negra", por attentatoria á nossa neutralidade no conflicto europeu. Foi um caso que chegou até aos tribunaes. Com o rompimento de relações do Brasil com a Allemanha, aquelle empresario reiterou o pedido de licença para a exhibição da peça e a policia de novo a negou, demonstrando que a nossa situação continuava a ser a mesma. Agora, porém, surge novo pedido, mas endereçado pelo Sr. Justino Marques, e A aguia negra", foi chrismada com o titulo de "Salve, Cidade Luz!", "peça militar em 2 actos, arranjo de Felix Rodrigues". A policia, pelo seu censor theatral, o Sr. Dr. Roberto Etchebarne, negou autorisação para a representação da "Salve, Cidade Luz!", por ser "ipsis-litteris", a "Aguia negra".

—Um numero cheio o de hoje da "Comedia", o espirituoso semanario theatral de J. Brito. Na capa traz o retrato de Mlle. Fernande Bryan, artista franceza que breve estreará no Palace, numa companhia de revistas francezas, em organisação. O texto, muito interessante.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Phenix, troupe Bell; Recreio, Fatima Miris; Republica, "A senhorita Tralalá"; S. José, "Adão e Eva"; Carlos Gomes, "As duas orphãs"; Palace, "Lo scoppio della guerra".

Por noticias recebidas de Copenhague, acabamos de saber do fallecimento do notavel actor W. Psillander, que tanto successo tem alcançado nas telas cinematographicas mundiaes; o grande artista, segundo informações, foi encontrado morto mysteriosamente em seus aposentos!!

O Tiro 115 vae fazer exercicios amanhã

Amanhã, ás 3 horas da manhã, sairá do quartel, á rua Barão de Iguatemy, uma companhia do batalhão deste Tiro, para fazer uma marcha de resistencia, atravessando a cidade, subindo pela Gavea e descendo pela Tijuca.

O batalhão deste Tiro, sob a direcção do seu instructor, 2° tenente Alvaro Barbosa Lima, tem feito progressos na instrucção militar e dará, por certo, mais uma vez prova de sua habilitação e resistencia.

Convocação da Assembléa Geral da "Obra C. S. de Protecção ás Moças Solteiras"

De conformidade com o art. 4° dos estatutos da Obra de Protecção ás Moças Solteiras, são convidados todos os Srs. socios para a assembléa geral que terá logar a 27 de maio corrente, ás 3 horas da tarde em ponto, no edificio do Collegio da Immaculada Conceição, sito á praia de Botafogo n. 266, nesta capital, para o fim de scientificar sobre os trabalhos do anno e bem assim da tomada e prestação de contas.

Dado e passado na séde social, aos 16 de maio de 1917. — A secretaria, *Kefeline Mossone*.

"A Noite" Mundana

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Octavio Martins Rodrigues, segundo tenente Leopoldo Campos, Antonio da Costa Honorato, Alvaro Ferreira Mayrink, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Themudo Lessa.

—Fazem annos hoje:

D. Therezinha Taveira, esposa do Sr. major Alfredo Taveira, do commercio desta praça; a menina Gilda, filha do Sr. João Vianna.

—Faz annos hoje o Sr. coronel José Ricardo de Albuquerque, antigo secretario da E. de F. Central do Brasil.

—Faz annos hoje o capitão ajudante da Brigada Policial Domingos Arthur Machado Junior.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Vicente Picorelli com Mlle. Concetta Merola.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus resou-se hontem uma missa em acção de graças pela terminação do curso de canto no Instituto Nacional de Musica de Mlle. Maria de Lourdes Vallim, que obteve o primeiro premio. A' missa estiveram presentes muitas amiguinhas e collegas da homenageada e pessoas de relações da familia Vallim.

VIAJANTES

A bordo do "Itapura" regressou hoje, para a cidade de Victoria, o Sr. Dr. Theophilo Torres, da commissão sanitaria federal naquella capital. Acompanha-o sua Exma. familia.

CONFERENCIAS

A Confederação Espirita do Brasil "A Regeneradora", na nova séde central, á rua General Pedra n. 148, realisará amanhã, ás 3 horas da tarde, a 1.295ª conferencia-discussão, com tribuna livre até para os adversarios; e na terça-feira, 22, ás 7 horas da noite, se realisará a 1.297ª conferencia-discussão publica.

Está inscripto para occupar a tribuna livre, no domingo, 27, o Sr. Dr. Moura Lacerda.

— Para realisar na cidade de Paracamby, na séde da Sociedade Espirita Amor e Caridade, a 1.296ª conferencia-discussão, partirá no expresso, amanhã, o Sr. prof. Angeli Torteroli, delegado da Confederação, que desenvolverá o thema: "Propagar a moral e a philosophia baseadas na sciencia espirita, integral e progressiva, que não é uma religião".

MISSAS

Celebrou-se hoje, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, a missa de 7° dia por alma do coronel Achilles Velloso Pederneiras, mandada resar por sua familia.

QUEM PERDEU?

O Sr. A. Leite achou na rua do Lavradio duas chaves, que nos trouxe para serem restituidas a quem as perdeu.

SECÇÃO INEDITORIAL

AO ELEITORADO

PARA SENADOR

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

PARA DEPUTADOS

Pelo 1° districto

Coronel Dr. João de Figueiredo Rocha.

Pelo 2° districto

Dr. Aristides Ferreira Caire.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1917.

Pela Alliança Republicana:
Octacilio Carvalho de Camará.
Pedro Moutinho dos Reis.

PARA INTENDENTES MUNICIPAES

Pelo 1° districto

Dr. Gabriel Osorio de Almeida (engenheiro e industrial).
Coronel Manoel Rodrigues Alves (pharmaceutico).
Dr. Gastão de Albuquerque Maranhão (funccionario publico).
Coronel Jeronymo Beretta (commercio).
Lindolpho Leopoldo Beckel Collor (jornalista).
Monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos (sacerdote).
Coronel Henrique José Teixeira Guimarães (jornalista).
Coronel José Gonçalves de Amorim (funccionario publico).

Pelo 2° districto

Dr. Eduardo Xavier (medico).
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles (advogado).
Dr. Julio Cesario de Mello (medico).
Dr. Antonio Geremario Telles Dantas (advogado).
Nestor Antenor de Paula Aréas (funccionario publico).
Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz (advogado).
Dr. João Baptista de Azevedo Lima (medico).
Dr. Mario Ferreira Piragibe (medico).

Pela Alliança Republicana:
Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Octacilio Carvalho de Camará.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1917.

(24)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5° EPISODIO

O PAPAGAIO CINZENTO

XV

O DOCUMENTO SECRETO

Bettina estava só no gabinete de trabalho, só com "Jack Pott", que do alto do seu poleiro esticava o pescoço em direcção á antiga companheira que tornara a encontrar, nella fixando os seus olhinhos redondos, scintillantes de malicia e de intelligencia.

A rapariga estava de pé junto do cofre embutido na parede, e cujo segredo começava a combinar, para abril-o.

Completamente attenta e essa delicada operação, não tinha consciencia da presença de Legar que, silenciosamente, tirara do bolso um frasco de chloroformio, cujo conteúdo derramava num lenço.

Pé ante pé, o Maneta encaminhou-se para Bettina, que, de tão absorvida no que estava fazendo, não o presentiu.

De um salto, Legar atirou-se sobre a rapariga, paralysando com a sua garra de ferro a defesa que ella poderia oppor, ao mesmo tempo que com a sua mão valida o bandido esforçava-se por applicar-lhe sobre a boca o perigoso tampão que tambem servia para abafar os gritos de soccorro que Bettina tentava lançar.

Pelo cheiro, a corajosa creatura adivinhara a natureza do perigo que corria e comprehendeu que estava perdida, si não conseguisse resistir ao seu aggressor.

Robusta, Bettina lutava desesperadamente, mas o seu adversario dominava-a com toda a superioridade da sua força physica, e já o anesthesico começava a produzir effeito na infeliz, que tinha consciencia de ir enfraquecendo pouco a pouco.

Subitamente, surgiu um homem que se atirou sobre o chefe da G. S. O. e, arrancando-lhe das garras á sua victima, constrangeu-o a travar com elle uma luta cujo resultado parecia-lhe mais duvidoso do que o da primeira.

Esse homem, como sabemos, era David.

Então, na presença de Bettina, tão angustiada que lhe era impossivel gritar e cujos olhos desmedidamente abertos pelo terror fixavam-se nos dous antagonistas, estes atracados um ao outro, rolavam no tapete.

Na luta, derrubavam os moveis, que caiam por entre o estrepito produzido pela queda e pelos estilhaços dos vasos de porcellana da China e do Japão.

O poleiro de "Jack Pott" fôra um dos primeiros objectos precipitados no chão; e na queda, a corrente que prendia a pata do animal arrebentara-se. Mas o espanto do papagaio cinzento era tal que nem siquer pensava em aproveitar da sua liberdade para fugir, e permanecia immovel, soltando gritos estridentes.

De repente, com uma cabeçada em pleno peito, Legar atirou por terra o seu adversario, dirigindo-se em seguida a correr para a porta.

—David! clamou Bettina, correndo ao seu defensor, está ferido?

Este, porém, já se havia erguido e precipitava-se no encalço do fugitivo, emquanto que "Jack Pott", que andara nos trancos, procurava no parapeito da janella um asylo mais garantido.

A correr, Manley gritava por Burton e pela camareira, que acudiam attrahidos pelo rumor, a que fossem buscar auxilio.

Depois, sem procurar verificar si vinham em seu soccorro, o rapaz saiu de casa correndo em perseguição de Legar, que elle avistava ainda, fugindo a toda brida.

Agil como era, o rapaz o teria certamente alcançado si um automovel não tivesse surgido na rua, naquelle mesmo instante.

Do carro saltaram tres homens que se precipitaram sobre o rapaz. Graças ao seu cansaço, os homens não tardaram a vencel-o, e David rolou ao sólo, inanimado...

Sem haver recuperado os sentidos, o secretario de Drayton era ligado por cordas, amordaçado e atirado para dentro do carro, que se afastou rapidamente.

Entretanto, na escadaria exterior da casa, Burton e Mary haviam avisado um "policeman", ao qual em breves palavras narraram o drama. Todos tres acudiram, mas foram forçados a parar, vendo de longe o automovel partir veloz, levando o prisioneiro e os seus vencedores.

No interior do carro, travara-se um colloquio entre Legar e os seus acolytos.

—Está de posse do documento? interrogou Slim.

—Não! disse o outro em tom raivoso. A minha tentativa falhou por causa desse intruso!...

Assim falando, o Maneta dava um ponta pé na barriga de David, inerte no chão do carro.

—Por que não liquidal-o? resmungou Slim. Seria tão facil nos livrarmos delle!

—Um refem tem sempre valor! retrucou seccamente Legar, no cerebro do qual já se forjava novo plano.

O Garra de Ferro recuperava todo o seu sangue frio e, pela expressão de astucia que se lia na sua physionomia, era facil ver que já trabalhava na concepção de uma desforra.

Logo que chegaram ao "Poleiro do Mocho", o Maneta deu ordem para que puzessem o prisioneiro em local seguro e veiu sentar-se num ponto afastado da sala, emquanto que agrupados num outro lado os seus homens silenciavam, respeitando a sua meditação.

Slim e o seu companheiro só o interromperam para annunciar-lhe que as suas ordens haviam sido cumpridas e que David, solidamente amarrado, estava em segurança na adega.

Legar levantou-se, tomou de um lampeão e dirigiu-se para a masmorra improvisada.

Num miseravel enxergão, o joven secretario de Eric Drayton estava deitado, impossibilitado de fazer o minimo movimento. Sómente, além da porta, uma pequena abertura feita na parede e guarnecida de solidos varões de ferro deixava penetrar ar e luz nesse local cujas paredes distillavam humidade.

—Muito bons dias, Sr. Legar! disse em tom alegre o rapaz. Como é amavel vindo visitar-me!... Devo dizer-lhe que, si aqui está em qualidade de proprietario, tenho reclamações a fazer-lhe. Esse alojamento é abominavelmente humido e reclamo concertos.

—A humidade de que se queixa é proveniente da disposição do local, respondeu seu interlocutor, dissimulando a raiva que lhe causava o sangue frio do valente rapaz. Esse subterraneo, como póde verifical-o, foi cavado em nivel inferior ao do rio.

—Construcção malsã, mas de primeira ordem, observou calmamente David.

—Saiba, retrucou o outro, que a sua apparencia é a de uma tranquillidade extraordinaria para uma pessoa que ignora si dentro de dez minutos não cessará de existir!

—Ah! eis um ponto sobre o qual estou plenamente socegado!... E quer que lhe diga o por que?...

—Confesso que isso não me seria desagradavel!

—E' que, si não tivesse um interesse de primeirissima ordem em conservar-me vivo, Sr. Legar, ha muito tempo que a minha conta estaria liquidada. Não lhe parece que eu tenha razão?

Como unica resposta, o Maneta resmungou entre os dentes um palavrão. A calma do homem que tinha á discrição o exasperava.

—Pois bem! é verdade! disse Legar á queima roupa. Sim! Preciso do seu concurso para entrar em posse de um certo papel, actualmente em mãos de Miss Drayton.

—E conta commigo para aconselhar a Miss Drayton que lh'o restitua? E' conhecer-me muito mal!

—Entretanto, a vida tem tantos encantos na sua edade! Aliás, tranquillise-se, não preciso que dê o minimo conselho a Miss Drayton.

E depois de uma pausa, durante a qual contemplou o captivo, proseguiu Legar, sorrindo:

—Vejo que trato com um rapaz da "élite", e não me surprehende o successo que o seu physico justifica e que lhe vale a sympathia de todas as mulheres... Miss Drayton, como todas as outras, não deve ter resistido á sua seducção...

—Ignoro, Sr. Legar, até que ponto as informações de que dispõe a respeito dos sentimentos que eu possa ter inspirado a Miss Drayton sejam verdadeiras, mas creio conhecel-a bastante para ter a certeza de que embora tivesse ella por mim uma dessas paixões que levam as mulheres ás estrellas, a filha de Eric Drayton seria incapaz de uma vilania.

O chefe da G. S. O. teve um meneio de cabeça que bem traduzia todo o seu scepticismo.

—Em todo caso, já fica sabendo por que não o liquidei ha pouco... Sim, perfeitamente! E' porque espero servir-me de si, para rehaver, sem que se faça necessario arrombar um cofre, o papel que lá está encerrado.

Com um gesto da mão, Legar saudou ironicamente David e deu um passo em retirada. Mas, voltando-se no limiar:

—A proposito, pense no que lhe disse a respeito do rio! Não ha evasão possivel, saiba-o!... Correria o risco de afogar-se como um rato!

E retirou-se, fazendo ranger os ferrolhos que trancavam o prisioneiro.

O rapaz não teve tempo para largas reflexões sobre o aviso que acabava de receber, pois que a sua attenção foi logo attrahida por um visitante inesperado que acabava de surgir no rebordo da janella.

Esse visitante era nem mais nem menos "Jack Pott", papagaio cinzento que a ruptura da corrente restituira á liberdade.

Com o instincto admiravel dos animaes, voara de telhado em telhado, de janella em janella, até o seu antigo domicilio.

Mettido entre os varões que guarneciam a abertura, o papagaio fixava em David o seu olhar sempre zombeteiro.

—Muito bom dia, "Jack"! disse o rapaz bem humorado. Como vaes, "old fellow"?

O animal fez ouvir um rum-rum que lhe era proprio, e com o qual manifestava habitualmente a sua satisfação. Em seguida, após um momento de hesitação, voou para a enxerga em que estava deitado David.

Nesse entrementes, na sala, Legar fôra ter com os seus homens.

—Vou sair, disse elle. Quero que exerçam, na minha ausencia, a maior vigilancia sobre o prisioneiro.

Na occasião em que chegava á porta, Muller, um dos seus cabos no qual depositava a maxima confiança, approximou-se do chefe:

—Si me permitte dar-lhe um conselho, "governador", eu não deixaria o prisioneiro no subterraneo.

—Por que?...

(Continúa)

Este folhetim é o 3° do 5° episodio, que será exhibido a 21 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Telephone C. 2.588

109, RUA SETE DE SETEMBRO, 109

(Entre avenida Central e Gonçalves Dias)

O afamado pão «Primor», diariamente das 3 1/2 em deante.

A's quartas e sabbados, o magnifico «Pão Rico de Petropolis»; ás terças e quintas, o saboroso pão de fecula de batata; ás segundas e sextas, o esplendido pão «Unha de boi» e «Pão mineiro», o procurado forrobódó e broinhas de fubá de cangica, diariamente.

Grande e variada qualidade de biscoitos. Bolos diversos, caipira, mandioca puba, primor e Santarém.

As esplendidos rosquinhas de leite e manteiga, fabricação diaria.

Grande variedade em pães doces.

ALVARO DIXON.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Depois de amanhã

11 — 66ª

15:000$000

Por 800 réis em meios

Sabbado, 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 41ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Está resolvido o problema dos cigarros!

FUMEM:

YORK mistura YORK caporal

BOUQUET

E BON-MARCHE'

VEADO

PARA 200 E 300 RÉIS

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações—Peça o legitimo

PREPARADO POR

B. A. FAHNESTOCK CO.

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE

a FALTA de APPETITE

a FRAQUEZA do ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS.

Contra a FERRUGEM e Lubrificante	
Lata de 1 kilo	3$500
Lata de 1/2 kilo	2$000
Lata de 200 grammas	1$000
Lata de 50 grammas	$400

USADO ANTIOXYDO

DESCONTO PARA MAIS DE 100 KILOS

4, RUA SACHET — Sobrado CORDOVIL & C. — Lojas de ferragens —

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Para Remover Callos Prompta e Seguramente

Nada No Mundo Pode Exceder "Gets-It" para Callos e Verrugas

Experimentae o remedio differente, o novo e certo remedio para acabar com esses callos que têm atormentado vossa vida e al-

"Si usasseis "Gets-It" eu não teria de carregal-a por causa de callos!"

ma por tanto tempo. Deixai de usar qualquer outro remedio e use "Gets-It". E' o mais extraordinario remedio para callos que ha. E' o melhor do mundo. Apenas algumas gotas applicadas em poucos minutos bastarão. Tratamentos inuteis como unguentos irritantes que inflammam os callos, calços que comprimem os callos, navalhas, canivetes, tesouras e limas que fazem os callos crescer com mais rapidez, são cousas do passado. "Gets-It" remove os callos e verrugas de um modo differente, o callo amollece ou desgruda-se da pelle sem dôres, e então cae por si. "Gets-It" não gruda-se nas meias nem estraga a pelle. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.

DROGARIA PACHECO

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona á RUA DO OUVIDOR 107 ou SACHET 30 (elevador) a secção feminina do

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.224 C.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas das tas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Campestre

HOJE

Jantar chic familiar.

Amanhã

Mayonnaise, polvo esardinhas frescas.

Sarrabulho á minhota.

Rua dos Ourives, 37

Teleph. 3.666 Norte

SYPHILIS

em todas as manifestações, rheumatismo, impurezas do sangue:

Licor Depurativo (compostos vegetaes).

Formula do pharmaceutico Altamiro Oliveira.

Resultado garantido.

Innumeras curas.

Deposito geral: Drogaria e pharmacia Altamiro, praça Tiradentes, 9 (junto ao theatro S. José).

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Depura

Fortalece

Engorda

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Parece novo, não é?

Segredo da RENOVADORA do calçado

Está affeiçoado ao calçado que usa?

Gosta da fórma?

Quer renoval-o?

Telephone para 1.536 Central.

Systema norte-americano

Avenida Gomes Freire 7

"ALBA"

Calçados finos para homens e senhoras

R. URUGUAYANA, 44

SORTEIOS MENSAES

COM O MAIS VANTAJOSO PLANO

CLUB PARISIENSE

(Fundado em 1912)

RUA DA QUITANDA, 107

— 1º andar —

Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Verdadeiras telhas de asbesto

ETERNIT

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Dão-se lições de córte

e fazem-se costuras chics a preços baratissimos em casa de familia.

Avenida Mem de Sá n. 175.

Lições particulares no escriptorio da dactylographia METHODO TULLOSS

THE NEW ENGLISH ACADEMY OF COMMERCE

and typewriting. RUA SACHET, 11, 1º andar Telephone 3.998 Central INGLEZ e FRANCEZ. Tem um grande futuro. Aulas particulares e em curso pelo afamado methodo BERLITZ GOUIN

INGLEZ e TACHYGRAPHIA por mez........ 40$000

DACTYLOGRAPHIA e FRANCEZ.......... 40$000

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL (em portuguez ou inglez).................... 40$000

Classes de dous e quatro alumnos 25$ e 20$ por mez

Os melhores professores, os melhores methodos. Director, M. STUART WILLIAMS. Secretary, MRS. DE BOTH.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados e mesmo confeccionados.

Dão-se lições a domicilio

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Teleph. 3.573 NORTE

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "... Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se aceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 35, 2º andar.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

CASPALINA

Ultima novidade em sabão liquido, unico destruidor da caspa, preparação nova.

Vidro 2$000, pelo correio 3$000; á venda em toda parte.

R. Assembléa n. 85. Mm. e Fucci.

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosea a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto aveludado e rescendendo mocidade.

PREÇO.............. 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um prodigio o segredo de Mme. Quesada! Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO.............. 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo. Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

RUA DA ASSEMBLÉA 123

2º andar, esquina do largo da Carioca

PENS O CENTRAL

Excellentes aposentos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, cozinha de 1ª ordem; jardim, banheiros; preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua do Rezende, 154. Telephone, 5.559 Central.

Quer comprar algodão?

Pessoa de toda confiança, residente em importante zona productiva de algodão, no Estado de S. Paulo, encarrega-se da compra desse producto.

Primeiras informações rua Buenos Aires, n. 145. — LIVRARIA.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leilão de penhores

Em 24 de Maio de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Estando atacadissimo de molestias rebeldes a todos os tratamentos, e já cansado de tomar quanto remedio via annunciado, sem obter resultado, li ve a dita de experimentar o esplendido Elixir de Inhame Goulart, começando a sentir melhoras, logo no primeiro vidro. As melhoras foram se accentuando até que hoje me julgo perfeitamente curado, somente com quatro vidros e em signal de verdadeira gratidão lhe escrevo esta, para o bem de quem soffre.

Uberaba, 18 de setembro de 1915.

«Rubens Sabino de Freitas», empregado no commercio.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

— QUADRO JURIDICO —

Assembléa geral ordinaria em 18 do corrente ás 20 horas — Ordem do dia — Parecer da commissão de contas — Eleição da directoria.

Rio, 14 de maio de 1917. — O secretario, *Francisco de Freitas Moura.*

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugado ou manchados, do panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, assetinada cravos, espinhas aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual, até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar Telephone n. 3.761-C — Preço 10$000.

Mme. Sophia-manicure.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, tem o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação

Avenida Rio Branco

Serviço por elevadores electricos; Frequencia mensal de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Hervanario

Vende-se em boas condições. Rua Visconde de Itauna, 20.

Basilio José da Silva Rebello

previne aos seus amigos e freguezes que poderá ser encontrado todos os dias na rua Sachet, 16 (Chapelaria).

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 809 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Casa especial em almoços e jantares

Grande variedade em assados

Frutas, charcuteria, lacticinios, conservas e comestiveis finos

Primorosos vinhos

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 4.513 C.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.

Em Campos, eco. Paschoal...

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção e por methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, grammatical, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico nas malhores modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Frei de Caneca n. 2.

PELLES (BOAS)

Para senhoras e senhoritas

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.

Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102 — Salomão Gorenstein.

ENFERMEIRO

Diplomado, longa pratica em hospitaes e casas de saude, offerece-se para tratar de qualquer doente.

Procurado por favor á rua Sorocaba n. 45 — Botafogo.

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou secco.

A «Loção Liane» amacia e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias Hermanny, Granado, Bazin, Orlando Rangel, Kanitz e Paris Royal.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Thesouro Feminil

PARA A PELLE

— Systema GREGO-ORIENTAL —

Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista

J. M. Caenazzo e Mme. Clare

Avenida Rio Branco, 137-2º and.-sala 31 Tel. 5015 Central-ELEVADOR ODEON

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

1ª Exposição Nacional de Gado e Industrias Annexas

promovida pela

Commissão Permanente de Exposições

sob os auspicios do

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

13 a 28 de maio

Os bilhetes serão vendidos desde as 12 horas.

Entradas pela rua General Canabarro e pela estação de S. Christovão.

A Exposição ficará aberta de 12 até ás 22 horas

Ingresso.......... 1$000

Creanças até 12 annos.......... $500

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representação da opereta comica do maestro GILBERT

A Senhorita Tralalá'

Protagonista, AIDA ARCE

A SENHORITA TRALALA' constitue um grande exito para o magnifico conjunto da companhia AIDA ARCE.

Scenarios de luxo — Primorosa mise-en-scène

Amanhã, matinée ás 2 1/2.

Segunda-feira — Beneficio de AIDA ARCE — Grande festival.

Cabaret Restaurant do CLUB DOS POLITICOS

Rua do Passeio, 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE — (A's 10 1/2 da noite) INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheres

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero — Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para a Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE, Miss MANFIELD, MARTA, HELENA, LYANE DE MONCEY, LA LOIRITA e Miss ALIOTT.

Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente — GRANDES ESTRÉAS

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Sabbado, 19 de maio

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

O grande exito da actualidade

Flores de Sombra

Peça de costumes nacionaes em tres actos, original do talentoso escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Oswaldo.......... LEOPOLDO FROES

Grande successo de toda a companhia

Todas as noites

FLORES DE SOMBRA

Amanhã, matinée familiar ás 3 horas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Sabbado, 19 de maio — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

43ª, 44ª e 45ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Candido de Andrade, musica do maestro JOSÉ NUNES

ADÃO E EVA

Deslumbrante «mise-en-scène»

Imponentes apotheoses

Successo incomparavel. Exito extraordinario

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL; O Trovão, ASDRUBAL DE MIRANDA.

A seguir — OS LOBOS DO MAR, traducção de Azeredo Coutinho, musica do maestro Chapí.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã, matinée ás 2 1/2 da tarde.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

«Tournée» Fatima Miris

HOJE — A's 8 1/4 — HOJE

Espectaculo dedicado ás Excellentissimas familias

A celebre artista italiana! A Rainha do transformismo!

FATIMA MIRIS

Esplendido programma em tres partes

Uma festa em Tokio

UMA LIÇÃO DE TRANSFORMISMO

THEATRO DE VARIEDADES

Grandioso Exito!!!

Successo colossal!!!

Preços: Camarotes e frisas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; numeradas, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, matinée ás 2 1/2. A' noite, ás 8 3/4 — Magnificos programmas.